
100

Pontos de Bordado

Este livrete de fácil compreensão, apresentando cem pontos de bordado, será de grande utilidade não só para mestres e alunos, como também para todas as pessoas que se interessam por bordados.

Os pontos foram agrupados de acordo com sua origem e estrutura, tornando, portanto, sua execução, e, em muitos casos, o emprego de cada ponto, mais fácil de ser compreendido.

Conteúdo	Págs
Tabela de Linhas para Bordado, Aglhas e Tecidos	10
Pontos de Contorno.....	12
Pontos Chatos.....	15
Pontos de Laçada.....	21
Pontos de Cadeia	26
Pontos de Nó	29
Fios Estendidos e Pontos de Cobertura	32
Pontos Compostos.....	34
Pontos de Entremeio.....	37
Bainhas Abertas	38
Fios Agrupados.....	40
Pontos Hardanger	44
Pontos de Tela.....	45
Pontos sobre Fios Contados em Geral.....	46

TÉCNICAS E TIPOS DE MATERIAL DE BORDADO

Bordado Livre

Um tipo comum de Bordado é o Bordado Livre, isto é, bordado sobre riscos, transferidos para o tecido.

Bordado sobre Fios Contados

Ao contrário do Bordado Livre, o Bordado sobre Fios Contáveis não necessita de riscos, pois é trabalhado pela contagem de fios do próprio tecido, sendo cada ponto trabalhado sobre um número exato de fios.

Emprego de Pontos

Muitos dos pontos de bordado são usados somente para Bordado Livre, outros porém, são empregados apenas em Bordado sobre Fios Contáveis. Da mesma maneira certos Pontos de Bordado Livre, como o Ponto Pequinês, Ponto de Repôlego, Ponto de Aresta, Ponto em Ziguezague, Ponto de Mosca e Ponto de Nó Duplo podem ser usados em Bordado sobre fios Contáveis.

Os grupos principais de pontos usados em Bordado Livre são, Contorno, Chato, Laçada, Cadia, Nó, Fios Estendidos, Cobertura e Compostos. No Bordado sobre Fios Contáveis, os tipos principais são, Ponto de Cruz, Assis, Bordado Negro Espanhol, Hardanger, Bainhas Abertas, Fios Agrupados e Trabalho de tela. Cada tipo de bordado tem um número de pontos básicos que são geralmente usados. Outros pontos podem ser introduzidos para dar variedade a um desenho. O ponto de Cruz mantém-se inalterado. O bordado de Assis usa somente o Ponto de Cruz e o Ponto de Médici (Técnica de Holbein); o Bordado Hardanger usa principalmente o Ponto Cheio, com o auxílio dos pontos mencionados na parte de pontos hardanger.

O Bordado Negro Espanhol usa o Ponto Atrás Enrolado e o Ponto Cruz. Fios Agrupados e Bainhas Abertas são pontos derivados de pontos incluídos nessas divisões de pontos. No Bordado em Tela existe uma vasta variedade de pontos para escolha. Estes podem ser usados individualmente ou para criar interessantes texturas.

Bainhas Abertas

Este tipo de bordado, como indica seu nome, é executado desfiando-se fios de tecido e depois bordando-se sobre as beiradas do desfiado. Pontos decorativos são também trabalhados sobre os fios soltos, que são deixados quando os fios da urdidura ou da trama são retirados. A Cobertura em Teia de Aranha é indicada para cobrir os cantos abertos, de onde os fios da urdidura e da trama foram retirados.

Bordado de Fios Agrupados

Este tipo de bordado é executado, juntando-se em grupos certos os do próprios tecidos. Realmente, os pontos não são o mais importante neste trabalho, mas sim o desenho aberto formado no tecido pelo agrupamento repuxado de seus fios. Os pontos são trabalhados sobre número regular de fios do tecido e a linha com que se trabalha é puxada firmemente em cada movimento da agulha, para que um efeito de ponto aberto seja obtido. Não são retirados fios do tecido e assim, embora consiga uma aparência de fragilidade, o bordado permanece forte e durável. Além dos pontos indicados para o grupo de Bordado de Fios Agrupados, muitos outros pontos de outros grupos podem ser usados para melhor efeito, como por exemplo: Ponto de Amarra, Ilhós em Forma de Estrela, Ponto de Cruz Comprido, Barra Diagonal Ascendente e Cobertura em Forma de Mosaico.

Bordado Hardanger

O Bordado Hardanger deve ser sempre executado sobre um tecido de fios iguais. O ponto Cheio é o ponto básico e é feito em grupos (blocos) compostos de um número ímpar de pontos. Quando todos os Blocos de Ponto de Cruz estão terminados, os fios de tecido são então cortados e desfiados conforme necessário. Os fios soltos do desfiado são então cobertos com Pontos Enrolados ou Cerzidos para formar barras e vários pontos de coberturas são executados entre os espaços deixados pelos desfiados. Os Blocos de Ponto de Cruz são executados com Linha Anchor Torçal Pérola e as barras e coberturas com Linha Anchor Perlé.

Bordado em Tela

Existem vários tipos de telas; de fio simples, de fio duplo, fina ou grossa. O tipo de tela indicado dependerá do desenho e da grossura da linha usada. O ponto Oblíquo (ou Ponto de Tela ou ainda "Petit Point") é o ponto usado em uma tela fina de fio simples, enquanto que o Ponto Gobelin - ou " Gros Point" - é apropriado para uma tela um pouco mais pesada de fios duplos, e ambos estes pontos caem sob a denominação de Pontos de Tapeçaria. Um ponto tramado pode ser usado com o Gros Point a fim de que os fios da tela fiquem completamente cobertos. Isto dará também uma aparência mais uniforme e bonita ao trabalho. Ao começar ou arrematar o trabalho não faça nós, pois estes aparecerão em relevo depois de o trabalho terminado e montado. Para começar a bordar , introduza a agulha do avesso para o lado direito, deixando uma ponta de aproximadamente 3 cm no avesso. Com a mão esquerda, prenda a ponta em linha horizontal. Trabalhe pelo direito enlaçado ao mesmo tempo a ponta que está pelo avesso. Para arrematar, passe a agulha sobre alguns pontos do avesso. É aconselhável usar um pedaço pequenos de linha para bordar, menor do que o tamanho usado para o bordado normal em tela. A ação de puxar o fio através da tela tende a desfiar a linha. Ao bordar uma parte ou fundo ou uma área grande em uma cor, use tamanhos variados de linha para que o começo e o fim das linhas não fiquem no mesmo alinhamento. Do contrário aparecerá um sulco visível nos começos e fins. Os pontos no avesso do trabalho devem ser regulares. Borda todos os pontos com uma tensão igual.

Pontos de Entremeio

O objetivo principal deste bordado é a junção de duas partes de tecido por um ponto de entremeio.

Instruções - Vire para dentro as beiradas do tecido de ambas as partes, passando-as a ferro (a bainha poderá ser feita se desejado). Alinhe as beiradas na distância desejada, e depois execute o ponto de entremeio, mantendo a tensão regular dos pontos.

Material para Bordar

O emprego equilibrado do tecido, linha, desenho e ponto, cuidadosamente escolhidos para um perfeito entrosamento, tornam o bordado realmente bonito. Para conseguir este efeito, o material empregado deve ser da melhor qualidade, e a tabela na 10 ajuda a seleção do tipo e da grossura corretos da agulha e linha que devem ser empregados, de acordo com o tecido.

Linhas para Bordar Anchor Mouline

A linha tem seis fios separáveis que são frouxamente torcidos juntos. Os seis fios podem ser usados juntos, ou podem ser separados e usados em grupos de dois, três ou quatro. A linha é brilhante e é própria para a maior parte dos tipos de bordados. A Linha Anchor Torçal Pérola e a Linha Anchor Perlé tem um torcimento suave, muito próprio para o bordado Hardanger e outros tipos de Bordado sobre Fios Contáveis. A Anchor Perlé é muito usada para o Bordado Aberto (Richelieu). É também muito boa para todo bordado em tecido meio leve - tanto em Bordado de Estilo Livre como sobre Fios Contáveis. A linha Anchor Torçal Suave, linha de acabamento fosco e macio, e a lã para Tapeçaria Âncora são ideais para bordado mais rápido em bordado livre ou sobre Fios Contáveis. São também excelentes para Tapeçaria.

Agulhas

No Bordado Livre são empregadas as agulhas Darning Corrente, para linhas e tecidos finos, médios e também para tecidos mais espessos e linhas mais grossas. Para o Bordado em Fios Contados devem-se empregar as agulhas Tapestry CORRENTE.

Tesouras

Devem ser afiadas, com lâminas pontiagudas, portanto, apropriadas para aparar e recortar no tecido Bordado Richelieu, Hardanger e Bainhas Abertas, como também para cortar as pontas de linhas.

Bastidores

Alguns bordados, que em certas partes necessitam de pontos muito agrupados, podem tornar-se enrugados ou franzidos. Neste caso, será recomendável o uso de um bastidor, para manter o trabalho esticado e liso. Há diversos tipos de bastidores.

O redondo é o mais empregado para pequenos trabalhos. Em geral o bastidor consiste de duas peças circulares de madeira ou metal, que se ajustam uma dentro da outra, de maneira que o tecido possa ser firmemente esticado.

Os bastidores podem ser obtidos de vários tamanhos, sendo que um tipo bastante popular é aquele que tem uma rosca no aro maior para afrouxá-lo ou apertá-lo. Isto permite o uso de tecido de qualquer espessura. A parte do trabalho a ser bordada é colocada sobre o aro menor, sendo o maior prensado sobre o tecido ajustado no aro menor, para manter o trabalho esticado. Os fios da trama e da urdidura do tecido devem estar bem retos no bastidor.

Para peças grandes, especialmente tapeçarias, o trabalho deve ser montado em um bastidor quadrado ou retangular. Este tipo de bastidor é geralmente composto de dois cilindros, tendo cada um pedaço de cadarço firmemente pregado ao longo de seu comprimento (isto é, alto e base) e duas tábuas laterais que se ajustam em furos ou fendas em cada cilindro. O tecido ou tela a ser trabalhado é costurado ao cadarço em cada cilindro. As ripas laterais são então presas com as quatro roscas para o tecido ficar esticado e igual. Os lados da tela são firmemente enlaçados ao redor das ripas de madeiras com linha dupla grossa de algodão; se tecido fino é usado, pregue o cadarço aos lados livres e então enlace.

Bastidores podem ser adquiridos também com cavaletes, para que as mãos da bordadeira fiquem livres.

Métodos de Riscar

Uma bordadeira que cria seu próprio desenho necessita riscá-lo em um tecido selecionado.

1) O método mais simples é o de papel carbono.

Coloque o papel carbono com a face para baixo sobre o

tecido, e então coloque o desenho por cima. Acompanhe com um lápis de ponta afiada todas as linhas do desenho. É necessário tomar cuidado para fazer pressão somente sobre as linhas do desenho, pois do contrário o carbono pode manchar o tecido. Não é recomendável usar carbono de cor escura em tecidos claros.

2) O desenho pode ser trocado diretamente sobre tecido fino transparente como organdie, nylon ou seda fina, se o desenho for colocado por baixo do tecido e as linhas do desenho aparecem no direito.

3) Em tecidos muito grossos ou texturizados, é difícil traçar um desenho. Neste caso, trace o desenho sobre um papel fino, alinhe o papel na posição certa sobre o tecido, e então acompanhe cuidadosamente todas as linhas do desenho com pequenos Pontos de Alinhavo. O desenho pode ser rasgado antes do bordado ser iniciado. Remova todos os pontos de alinhavo depois de terminado o bordado.

Como Esticar Telas

Depois de terminar um trabalho sobre tela, a bordadeira pode descobrir que a peça ficou ligeiramente fora de formato devido ao puxão diagonal dos pontos. A peça deverá ser então esticada em casa especializada.

Instruções para Lavar Bordado

Use água morna e sabão em pó. Lave, espremendo levemente. Enxague diversas vezes em água morna, esprema com a mão e deixe até se tornar somente úmida. Passe pelo avesso, enquanto ainda úmida, com ferro moderadamente quente. Bordado de tapeçaria deve ser lavado a seco.

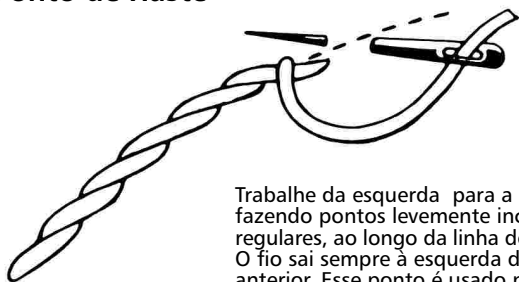
TABELA DE LINHAS, AGULHAS E TECIDOS

Tecido	Linhas para bordar Anchor	Numerações de Agulhas Corrente	Observações
Tecido para bordados riscados Linho fino, cambraia, organdi, seda ou sintéticos finos	Linhas Anchor Mouliné 1,2 ou 3 fios Anchor Raiom -1 fio	Agulhas Darning Nº 9 - 1 e 2 fios Nº 8 - 3 fios Nº 9 - 1 fio	Estes tecidos, linhas e agulhas, são para bordar desenhos riscados no tecido.
Linho Médio, rayan, percal, cetim, cânhamo fino, etc.	Anchor Mouliné 2, 3 ou 4 fios Anchor Raiom -2 fios Anchor Metalizada 2 ou 3 fios	Nº 9 - 2 fios Nº 8 - 3 fios Nº 7 - 4 fios Nº 8 - 2 ou 3 fios	O nº de fios, pode ser variado em qualquer tecido dependendo da necessidade do desenho.
Linho grosso, juta ou tecido para tapeçaria, cânhamo, tecido xadrez grosso	Anchor Perlé Anchor Torçal Pérola Anchor Torçal Suave	Nº 3 Nº 1 Nº 2/0	

<p>Tecidos - Fios Contáveis Etamine, tela fina, cânhamo grosso, tela média, etc.</p>	<p>Anchor Mouliné 3, 4 ou 6 fios Anchor Perlé Anchor Torçal Pérola Anchor Torçal Suave</p>	<p>Aguilhas tapestry Nº 24 - 3 fios Nº 24 - 4 fios Nº 22 - 6 fios Nº 22 Nº 18</p>	<p>Estas linhas e agulhas, são para trabalhar sobre fios contados, das telas ou tecidos.</p>
<p>Tela grossa</p>	<p>Lã para Tapeçaria</p>	<p>Nº 14</p>	
<p>Cânhamo fino, linho médio ou etamine fino</p>	<p>Anchor Mouliné 1, 2 ou 3 fios Anchor Raiom 1 ou 2 fios Anchor Metalizada 2,3 ou 4 fios</p>	<p>Nº 26 - 1 e 2 fios Nº 24 - 3 fios Nº 26 - 1 fio Nº 24 - 2 fios Nº 26 - 2 fios Nº 24 - 3 ou 4 fios</p>	

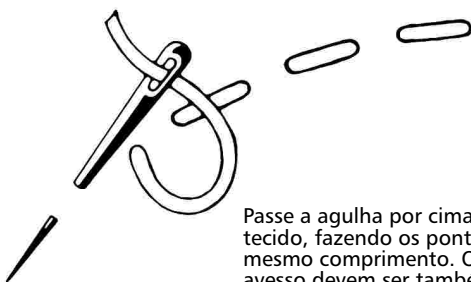
PONTOS DE CONTORNO

1 Ponto de Haste



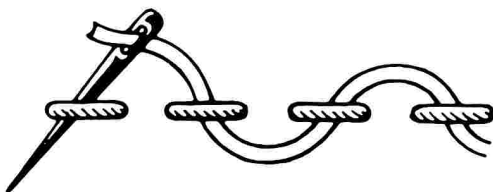
Trabalhe da esquerda para a direita fazendo pontos levemente inclinados, regulares, ao longo da linha do desenho. O fio sai sempre à esquerda do ponto anterior. Esse ponto é usado para hastes de flores, contornos, etc. Pode também ser usado como uma cobertura; carreiras de Ponto de Haste feitas bem juntas dentro de um desenho até cobri-lo completamente.

2 Ponto de Alinhavo



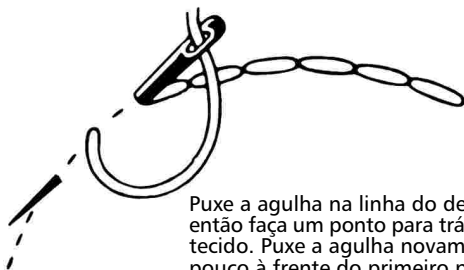
Passa a agulha por cima e por baixo do tecido, fazendo os pontos no direito do mesmo comprimento. Os pontos do avesso devem ser também do mesmo tamanho, porém metade do tamanho, ou menor que os pontos do direito.

3 Ponto de Alinhavo Enlaçado



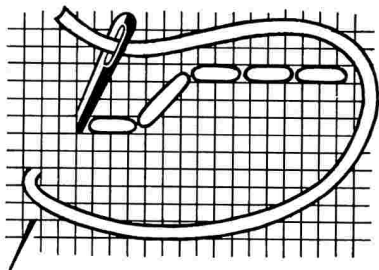
O ponto de Alinhavo pode ser enlaçado com uma linha de contraste para formar uma cercadura decorativa. Use uma agulha de ponta arredondada para o enlaçado e não apanhe nada do tecido.

4a Ponto Atrás



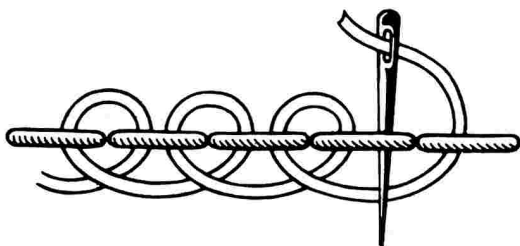
Puxe a agulha na linha do desenho e então faça um ponto para trás através do tecido. Puxe a agulha novamente um pouco à frente do primeiro ponto, faça outro ponto para trás. Introduzindo a agulha no mesmo lugar de onde saiu no último ponto.

4b Ponto Atrás



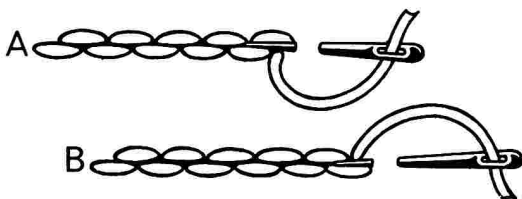
Puxe a agulha no lado direito. Faça um ponto para trás sobre três fios de tecido, puxando a agulha três fios à frente do lugar de onde saiu antes. Continue desta maneira, trabalhando da direita para a esquerda na direção desejada.

5 Ponto Pequinhês



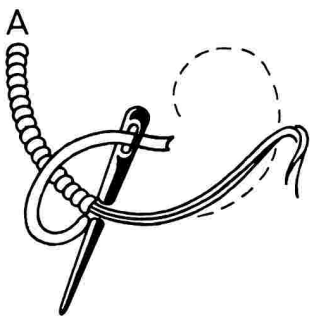
Faça o Ponto Atrás normal e então entrelace-o com linha da mesma cor ou diferente. O ponto é mostrado aberto no diagrama, mas as laçadas devem ser puxadas levemente ao serem feitas.

6 Ponto de Repôlego ou Ponto de Amarra



Este ponto é feito da esquerda para a direita. Fig. A. Puxe a agulha na linha do desenho, introduza-a um pouco à um pouco a direita na linha e traga-a à esquerda justamente na metade do comprimento do ponto e com a linha abaixo da agulha. Fig. B. faça o ponto seguinte da mesma maneira mas com a linha acima da agulha. Continue desta maneira, alternando a posição da linha. Este ponto pode também ser trabalhado em tecidos de fios iguais como cânhamo, etamine, etc.

7 Cordonê



Puxe os fios soltos em A e prenda-os com o polegar esquerdo, e então, puxe a agulha com a linha em A e faça pequenos Pontos Cheios bem unidos sobre fios soltos, seguindo a linha do desenho. Para arrematar, passe os fios soltos para o avesso do tecido. Este ponto parece um cordão fino e é muito útil para bordar hastes e contornos delicados.

8 Ponto de Haste Português

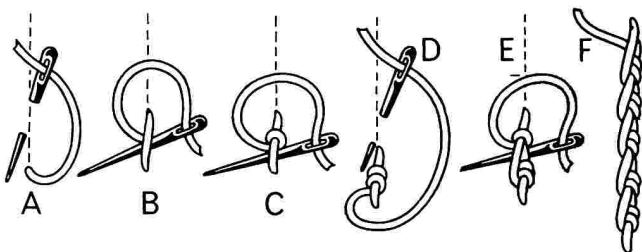
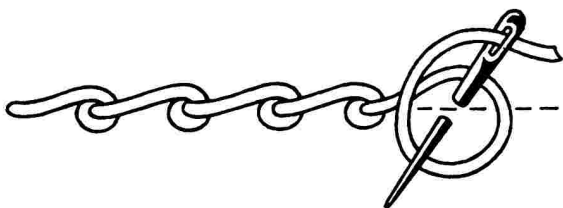


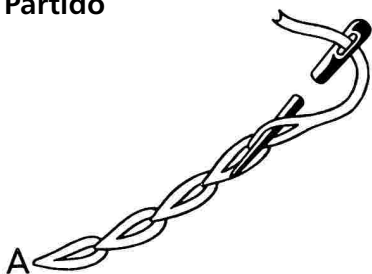
Fig. A. Comece como um ponto de haste comum. Fig. B. Puxe a linha e passe a agulha por baixo do ponto recém-feito, sem apanhar o tecido. Fig. C - passe a agulha por baixo do mesmo ponto abaixo da primeira rosca. Fig. D. Faça outro ponto de haste. Fig. E- passe a agulha duas vezes por baixo do ponto recém-feito e por baixo do ponto anterior. Fig. F - uma porção do ponto terminado.

9 Ponto de Laçadas Cruzadas



Este ponto é feito da esquerda para a direita. A linha com que se trabalha forma uma laçada à direita e então de volta à esquerda do tecido. Dentro dessa laçada a agulha faz um pontinho enfiado para à esquerda abaixo da linha do desenho, com a linha da laçada por cima da ponta da agulha. A linha é então puxada. Os pontos devem ser feitos espaçadamente. Este ponto pode ser usado para formar uma bonita barrinha.

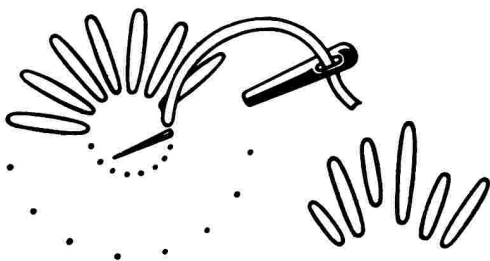
10 Ponto Partido



Puxe a agulha em A e faça um pontinho sobre a linha do desenho perfurando a linha com a agulha conforme mostrado no diagrama. O Ponto Partido pode ser usado como uma cobertura quando é necessária uma superfície lisa e fina.

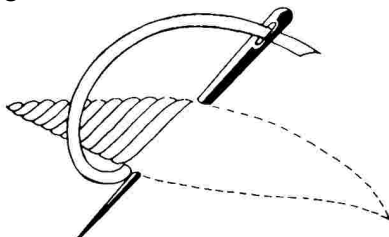
PONTOS CHATOS

11 Ponto Reto



Este ponto é mostrado como pontos individuais espaçados feitos de modo regular e irregular. Algumas vezes os pontos são de tamanho variado. Os pontos não devem ser feitos nem muito longos nem muito frouxos. O ponto pode também ser feito em tecidos de fios iguais.

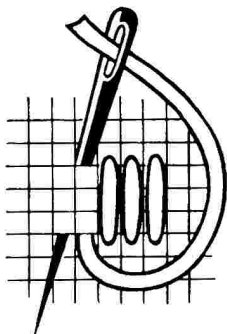
12a Ponto Cheio



Borde como se fossem Pontos Retos feitos bem unidos de lado a lado de um desenho, conforme mostrado no diagrama. Se preferir faça primeiro um enchimento de Ponto de Alinhava ou de Ponto Cadeia por baixo,. Isto dá um efeito de relevo.

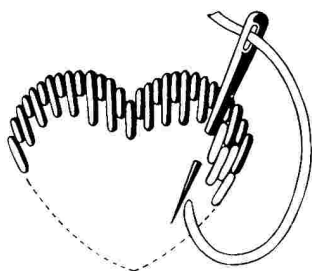
É necessário que a beirada fique perfeita. Não faça os pontos muito longos, para que não sejam puxados para fora de lugar.

12b Ponto Cheio



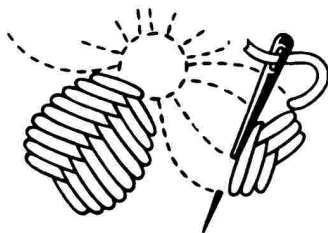
Este ponto pode ser trabalhado da direita para a esquerda ou da esquerda para a direita. O número de fios sobre os quais os pontos são trabalhados, depende do efeito desejado.

13 Ponto Matiz



Este ponto que tem forma do Ponto Cheio é frequentemente usado para encher um desenho considerado muito grande ou muito irregular para ser coberto com Ponto Cheio. É também usado para dar o efeito sombreado. Na primeira carreira, os pontos são alternadamente longos e curtos e bem unidos para seguir o contorno do desenho. Os pontos das carreiras seguinte são feitos de maneira a dar ao trabalho uma superfície uniforme e macia. O diagrama mostra como o efeito da matiz e sombra pode ser conseguido.

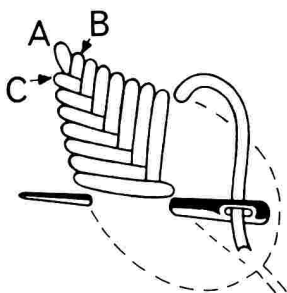
14 Ponto Chato



Faça um pontinho alternadamente em cada lado do espaço a ser preenchido, com a ponta da agulha sempre saindo na beirada do desenho. Duas linhas podem ser traçadas no centro do desenho, como guias para o tratamento do ponto.

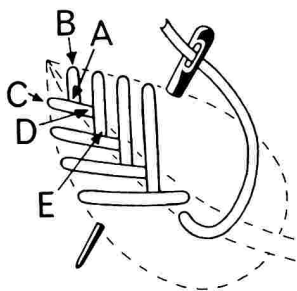
Os pontos devem ser bem unidos e cruzados uns sobre os outros.

15a Ponto de Folha



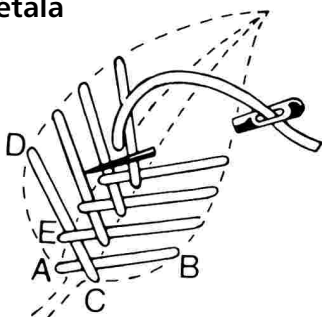
Este ponto é útil para cobertura de desenhos pequenos. Puxe a agulha em A e faça um pontinho reto ao longo da linha central do desenho. Puxe a agulha novamente em B e faça um ponto inclinado até a linha central na base do primeiro ponto. Puxe a agulha em C e faça um outro ponto inclinado transpassando o ponto anterior. Continue a trabalhar alternadamente em cada lado até cobrir todo o desenho.

15b Ponto de Folha Aberto



Puxe a agulha em A e faça um ponto inclinado até B. Puxe a agulha novamente em C e faça outro ponto inclinado até D. Puxe a linha em E e continue desta maneira até cobrir todo o desenho.

16 Ponto Péta-la



Puxe a agulha em A e faça um ponto inclinado até B. Puxe a agulha em C e faça um ponto inclinado até D. Puxe a agulha em E, em continue a trabalhar pontos alternados em cada lado desta maneira, até preencher levemente o desenho. Quando este ponto é empregado, há geralmente um contorno de Ponto de Haste ou Ponto Cadeia ao redor do desenho.

17 Ponto Renascença

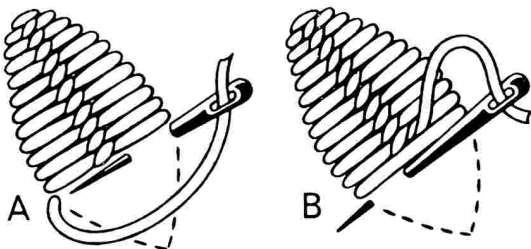
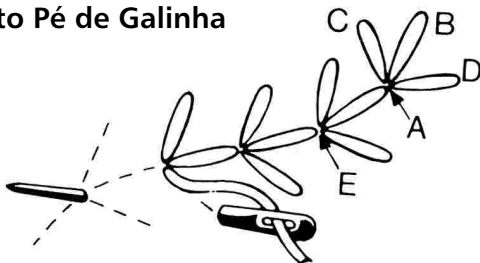


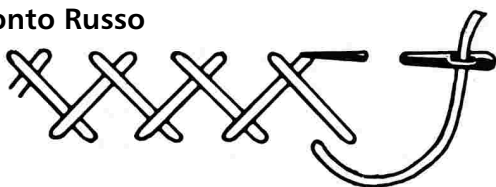
Fig. A -Puxe a linha no alto à esquerda do desenho, leve a linha até o outro lado e faça um ponto à direita do desenho com linha abaixo da agulha. Fig.B- faça um ponto à esquerda com a linha acima da agulha. Estes dois movimentos são até preencher o desenho. Faça os pontos bem unidos. O tamanho do ponto central do cruzamento pode ser variado para formar um ponto oblíquo mais longo ou um pequeno ponto reto.

18 Ponto Pé de Galinha



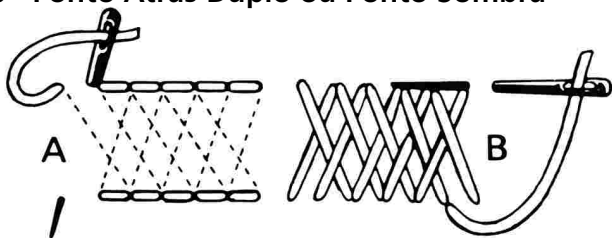
Este ponto consiste de três Pontos Retos de tamanho igual, partindo do mesmo lugar central - A. Puxe a agulha em A e faça um ponto Reto até B. Puxe a agulha novamente em A e faça outro Ponto Reto até C. Repita novamente em D e puxe a agulha em E para começar os seguintes três pontos. O ponto Central segue a linha do desenho. O ponto pode também ser trabalhado em tecido para bordado sobre fios contáveis.

19 Ponto Russo



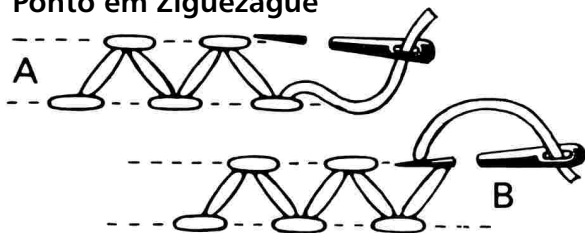
Puxe a agulha na linha inferior à esquerda e introduza-a na linha superior um pouco à direita, fazendo um pontinho para a esquerda com a linha abaixo da agulha. A seguir introduza a agulha na linha inferior um pouco à direita e faça um pontinho para a esquerda com a linha acima da agulha. Estes dois movimentos são repetidamente até o fim. Para melhor efeito, o tecido apanhado pela agulha e os espaços entre os pontos devem ser sempre de igual tamanho. Este ponto pode ser enlaçado com linha da mesma cor ou de cor diferente. Use uma agulha de ponta redonda para o enlaçado e não apanhe tecido algum. O Ponto Russo pode também ser trabalhado em tecido para o bordado sobre os fios contáveis.

20 Ponto Atrás Duplo ou Ponto Sombra



Este ponto é usado para o Bordado de Sombra em tecido fino e transparente e pode ser feito também no lado direito do tecido com em A - um pequeno Ponto Atrás feito alternadamente em cada lado das linhas duplas do desenho (as linhas pontuadas no diagrama mostram a formação do fio no avesso do tecido). A cor da linha aparece delicadamente através do tecido - Fig B mostra o ponto feito no avesso do tecido como Ponto Russo bem Unido sem espaços deixados entre os pontos. Ambos os métodos dão o mesmo resultado.

21 Ponto em Ziguezague



Puxe a agulha na linha inferior à esquerda, introduza a agulha um pouco à direita na mesma linha e faça um pontinho para a esquerda saindo a meio caminho do ponto em execução. A seguir, introduza a agulha na linha superior um pouco à direita e faça um pontinho para a esquerda como em A. Introduza a agulha novamente na mesma linha um pouco à direita e faça um pontinho para a esquerda, saindo no centro como em B. Trabalhe desta maneira, alternadamente nas linhas superior e inferior do desenho. Este ponto pode também ser trabalhado em tecidos próprios para bordado sobre fios contáveis.

22a Ponto Cruz

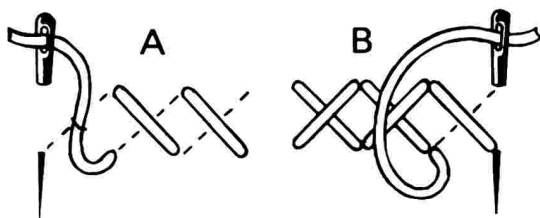
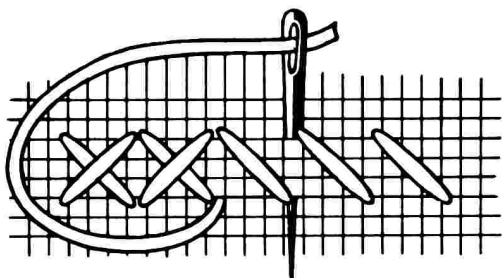


Fig. A - Puxe a agulha na linha inferior direita da cruz e introduza-a no alto da mesma linha, fazendo um ponto através do tecido para a linha inferior esquerda. Continue até o fim da carreira desta maneira. Fig. B - Complete a outra metade da cruz. É importante que a metade superior de cada ponto caia sempre na mesma direção.

22b Ponto Cruz



Puxe a agulha no lado direito inferior, introduza-a quatro fios acima e quatro fios à esquerda e puxe-a quatro fios abaixo, formando assim um meio ponto cruz; continue desta maneira até o fim da carreira. Complete a outra metade da cruz, conforme mostrado. O Ponto Cruz pode ser feito tanto da esquerda para a direita, conforme mostrado, como da direita para a esquerda. É importante que a metade superior de todos os pontos caia na mesma direção.

23 Ilhóses

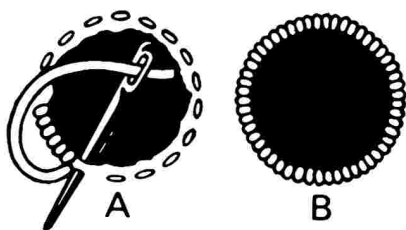
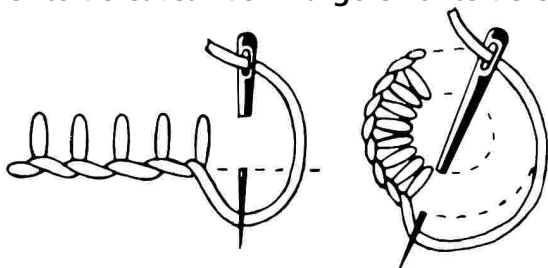


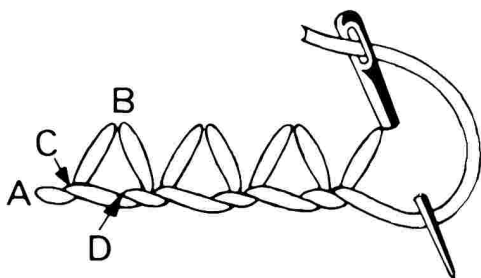
Fig. A - Faça uma carreira de Pontos de Alinhavos miúdos ao redor do círculo. Perfure o centro com um estilete e dobre para o avesso a beirada rasgada. Faça ponto de chuleio sobre a beirada dobrada e o Ponto de Alinhavo. Apare qualquer desfiado, pelo avesso, que tenha ficado da beirada. Fig. B - mostra a aparência do ilhós terminado.

24 Ponto de Casear bem Largo e Ponto de Casear



Estes pontos são feitos da mesma maneira. A única diferença é que o Ponto de Casear tem os pontos bem juntos. Puxe a agulha na linha inferior, introduza-a na posição certa na linha superior, fazendo um ponto reto para baixo com a linha por baixo da ponta da agulha. Puxe o ponto para formar uma laçada e repita. Este ponto pode ser trabalhado em tecidos próprios para bordado sobre fios contáveis.

25 Ponto de Casear Fechado



Os pontos são feitos aos pares, formando triângulos. Puxe a linha em A, introduza-a em B e com a linha por baixo da agulha, puxe-a em C. Introduza-a em B e com a linha por baixo da agulha, puxe-a em C. Introduza a agulha novamente em B e puxe-a em D. Este ponto pode também ser feito em tecidos próprios para bordado sobre fios contáveis.

26 Ponto de Casear em Pares

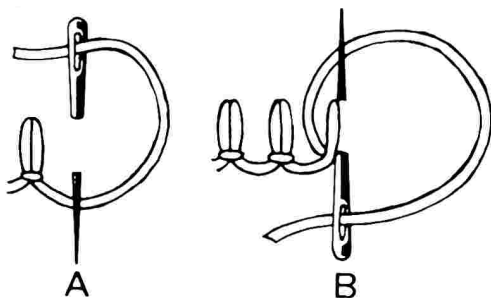
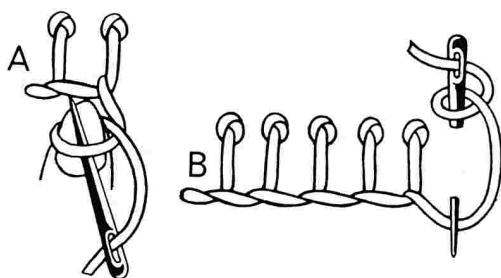


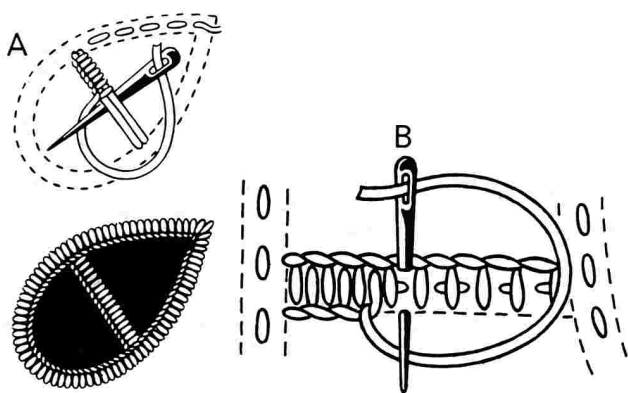
Fig. A - comece como o Ponto de Casear comum e puxe a agulha através do tecido. Fig. B- introduza a agulha na linha de baixo e faça um ponto reto para cima com a linha por baixo da ponta da agulha. Puxe a linha primeiro em um movimento para cima e então em um movimento para baixo para continuar. Este ponto pode também ser feito em tecido para bordado sobre fios contáveis.

27 Ponto de Casear em Nó



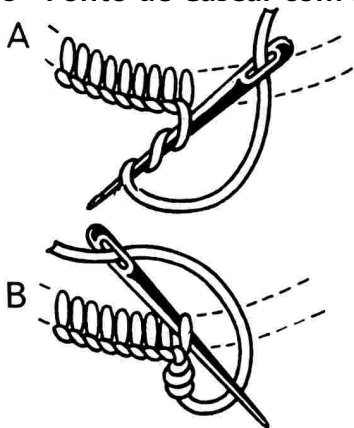
Faça uma laçada da direita para a esquerda sobre o polegar esquerdo. Introduza a agulha, com a ponta para cima, por baixo da laçada como em A. Deslize a laçada para a agulha, e com a laçada ainda ao redor da agulha, faça um ponto no tecido como em B. Antes de puxar a agulha, aperte a laçada ao redor da cabeça da agulha, puxando a linha com que trabalha.

28 Palitos de Ponto de Casear e Palitos de Ponto de Casear Duplo



Estes palitos são usados em Bordado Aberto e Richelieu. Faça uma carreira de Ponto de Alinhavo entre as linhas duplas do desenho como um enchimento para o Ponto de Casear. Onde existe somente um palito, faça uma passagem da linha através do espaço, de um lado até o outro e novamente de volta, prendendo com um pontinho e sobre estes fios de passagem faça Ponto de Casear bem unido, sem apanhar o tecido por baixo (A). Faça Ponto de Casear ao redor do desenho, mantendo a beirada com a laçada do ponto para dentro da linha interna do desenho e então recorte o tecido para baixo do palito e ao redor do desenho por dentro. Onde existe a necessidade de uma linha dupla ou palito largo entre os desenhos ou às vezes, hastes de flores, quando a carreira de Ponto de Alinhavo ao longo do centro e então faça Ponto de Casear ao longo de um lado, espaçando levemente os pontos. Faça Ponto de Casear ao longo do outro lado nos espaços deixados pela primeira carreira. O tecido é então recortado bem junto ao Ponto de Casear, deixando um palito largo e forte (B).

29 Ponto de Casear com Picô



Faça como o Ponto de Casear Comum até o lugar onde um picô é necessário, e então prenda a linha para baixo com o polegar esquerdo e torça a agulha três vezes ao redor da linha (A). Ainda mantendo a linha presa firmemente, puxe a linha até que os fios torcidos fiquem bem juntos ao Ponto de Casear na última laçada (B).

30 Ponto de Aresta

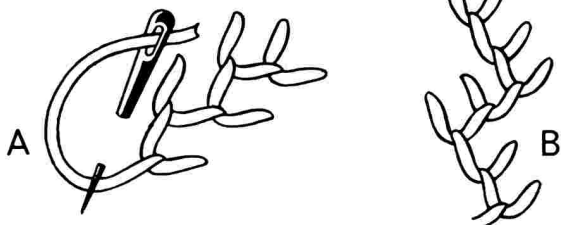
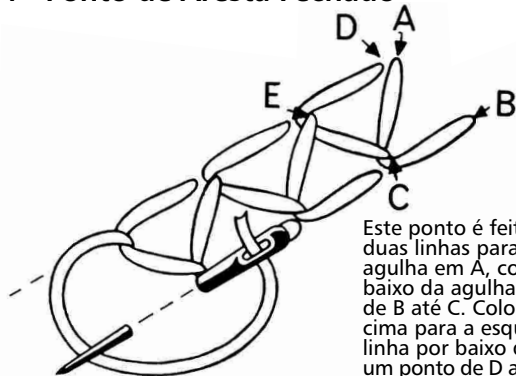


Fig. A - Puxe a agulha no centro superior do desenho, mantenha o fio para baixo com o polegar esquerdo, introduza a agulha um pouco à direita no mesmo nível e faça um pontinho para baixo até o centro, conservando a linha por baixo da ponta da agulha. A seguir, introduza a agulha um pouco à esquerda no mesmo nível e faça um ponto para o centro, conservando a linha por baixo da ponta da agulha. Faça estes dois movimentos alternadamente. Fig. B - Mostra o Ponto de Aresta Duplo, no qual dois pontos são feitos para a direita e para a esquerda alternadamente.

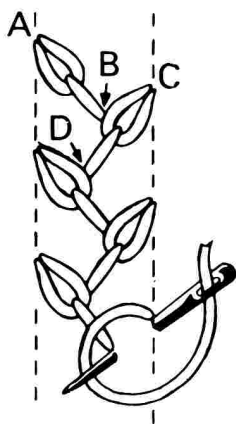
31 Ponto de Aresta Fechado



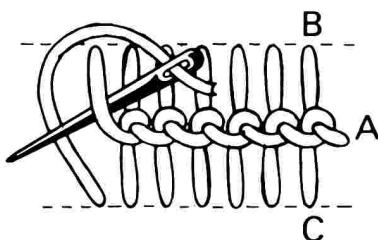
Este ponto é feito ao longo de duas linhas paralelas. Puxe a agulha em A, com a linha por baixo da agulha, faça um ponto de B até C. Coloque a linha por cima para a esquerda, e, com a linha por baixo da agulha, faça um ponto de D até E. Repita estes dois pontos.

32 Ponto de Folhinhas

Trabalhando entre duas linhas paralelas, puxe a agulha em A e faça um Ponto de Cadeia inclinado, prendendo o ponto em B. Faça um outro Ponto Cadeia inclinado a partir da direita em C, prendendo-o em D. Os pontos que prendem as laçadas devem formar um padrão em ziguezague regular.



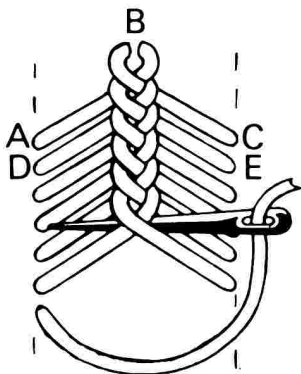
33 Ponto de Laçada



Este ponto é feito da direita para a esquerda. Puxe a linha em A e introduza-a em B. Puxe-a novamente em C logo abaixo de B. Com a linha para a esquerda e por baixo da agulha, passe a agulha por baixo do primeiro ponto sem apanhar o tecido.

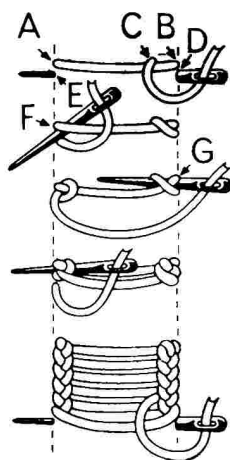
34 Ponto de Vandyke

Puxe a agulha em A. Faça um pequeno ponto horizontal em B e introduza a agulha em C. Puxe a agulha em D. Passe a agulha por baixo dos fios cruzados em B sem pegar o tecido e introduza-a em E. Não puxe muito os pontos para não prejudicar a regularidade da trança central.

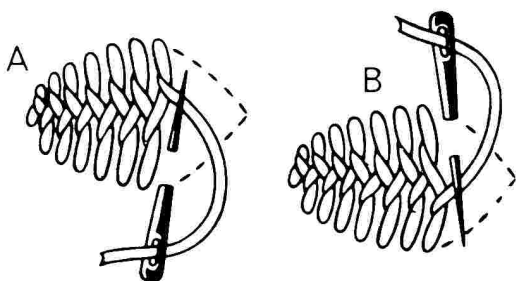


35 Ponto Escada

Este ponto pode ser usado para cobrir desenhos de formas variadas, porém, é mostrado em linhas paralelas. Puxe a agulha em A, introduza-a em B e puxe-a em C. Introduza a agulha novamente em D e puxe-a em E. Passe a agulha por baixo do primeiro ponto em F e através do ponto duplo em G. Continue desta maneira, passando a agulha por baixo de dois pontos em cada lado para formar uma beirada trançada.

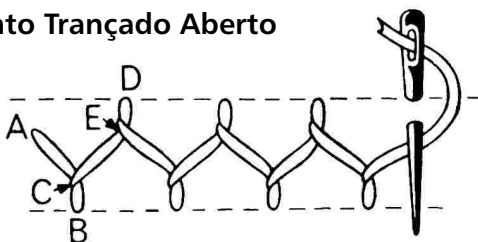


36 Ponto Trançado



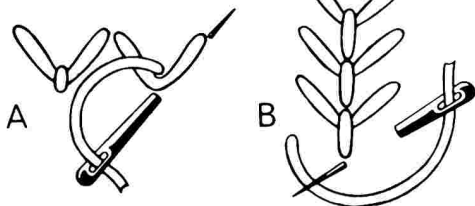
Puxe a agulha centralmente no lado esquerdo, fazendo um pontinho na beirada inferior com a agulha apontando para dentro e com a linha por baixo da ponta da agulha, conforme mostrado em A. Faça um ponto na linha superior do desenho, com a linha por baixo da agulha conforme mostrado em B. Continue desta maneira até cobrir o desenho.

37 Ponto Trançado Aberto



Puxe a agulha em A e, com a linha acima da agulha, introduza a agulha em B e puxe-a em C. Com a linha abaixo da agulha, introduza a agulha em D e puxe-a em E. Todos os pontos caem em ângulos retos às linhas do desenho, conforme mostrado no diagrama e obedecem espaços regulares. Este ponto é muito útil para barrinhas.

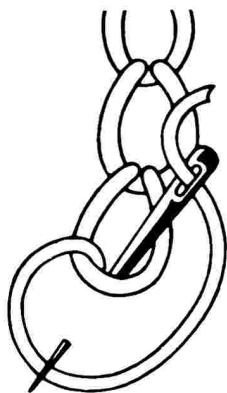
38 Ponto de Mosca



Puxe a agulha no alto á esquerda e prenda a linha com o polegar esquerdo; introduza a agulha á direita no mesmo nível a uma pequena distância de onde a linha saiu e faça um pontinho para baixo em direção ao centro com a linha abaixo da agulha. Puxe a agulha e introduza-a novamente abaixo do ponto, no centro (A) e puxe-a em posição para o ponto seguinte. Este ponto pode ser feito individualmente ou em carreiras horizontais (A) ou verticais (B).

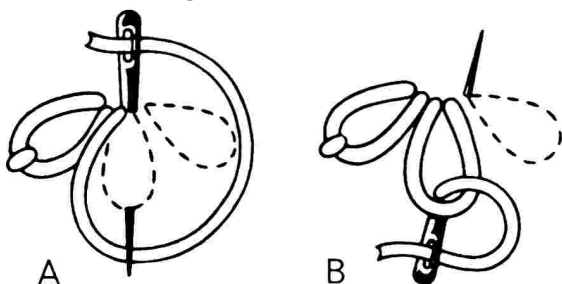
PONTOS DE CADEIA

39 Ponto de Cadeia



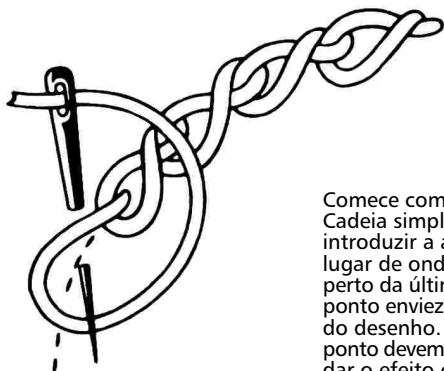
Puxe a agulha no alto da linha e mantenha-a presa com o polegar esquerdo. Introduza a agulha no mesmo lugar de onde saiu a última vez e puxe-a a uma curta distância, mantendo o fio por baixo da ponta da agulha.

40 Ponto de Margarida



Faça este ponto com o Ponto de Cadeia (A), mas prenda cada laçada com um pontinho (B). Este ponto pode ser feito individualmente ou em grupos para formar pétalas de flores.

41 Ponto de Cadeia Torcido



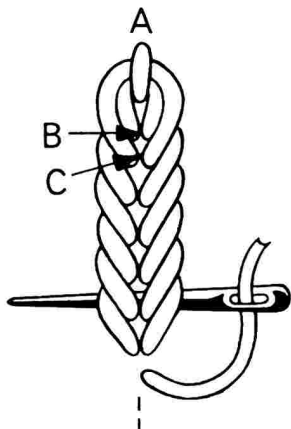
Comece como um Ponto de Cadeia simples, mas ao invés de introduzir a agulha no mesmo lugar de onde saiu, introduza-a perto da última laçada e faça um ponto enviesado, saindo na linha do desenho. As laçadas deste ponto devem ser bem unidas para dar o efeito correto.

42 Ponto de Cadeia Aberto

Este ponto é mostrado sobre duas linhas paralelas, mas pode ser feito em desenhos cujas linhas variem em largura. Puxe a agulha em A e, mantendo a linha presa com o polegar esquerdo, introduza a agulha em B. Puxe a agulha em C na largura desejada para o ponto. Deixe a laçada assim formada, ligeiramente frouxa. Introduza a agulha em D e, com a linha por baixo da ponta da agulha, puxe-a já pronta para o ponto seguinte. Prenda a última laçada com um pontinho de cada lado.

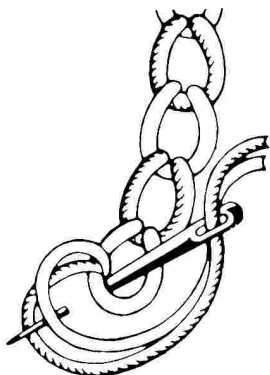


43 Ponto de Cadeia Sólido



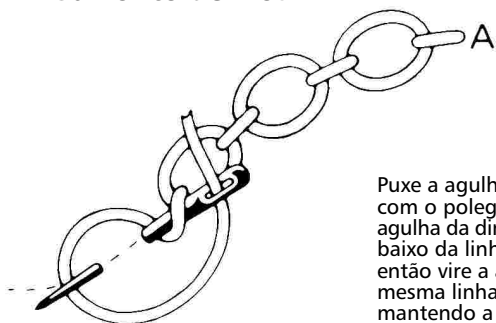
Puxe a agulha em A e faça um pontinho vertical. Puxe a agulha novamente em B e passe-a por baixo do ponto vertical. Puxe a agulha novamente em B e passe-a por baixo do ponto vertical sem apanhar o tecido, e introduza-a novamente em B. Puxe a agulha em C e passe-a novamente por baixo do ponto vertical e introduza-a em C. O terceiro e todos os pontos seguintes são feitos exatamente da mesma maneira, com a única diferença de que a agulha passa sempre por baixo das duas alças anteriores.

44 Ponto de Cadeia Xadrez



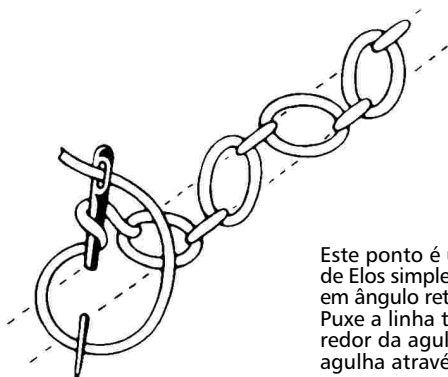
Este ponto é feito como o Ponto de Cadeia, tendo porém, duas linhas de cores contrastantes na agulha ao mesmo tempo. Ao fazer as laçadas, passe uma cor por baixo da ponta da agulha e deixe a outra cor ficar por cima. Puxe ambas as linhas. Faça o ponto seguinte com a outra cor por baixo da ponta da agulha.

45a Ponto de Elos



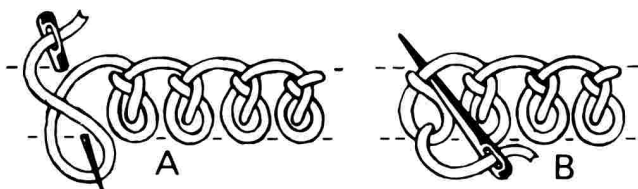
Puxe a agulha em A e prenda a linha com o polegar esquerdo. Passe a agulha da direita para a esquerda por baixo da linha que sai da agulha e então vire a agulha para trás sobre a mesma linha, para a direita, e, ainda mantendo a linha presa com o polegar, faça um ponto do tamanho necessário.

45b Ponto de Elos em Ziguezague



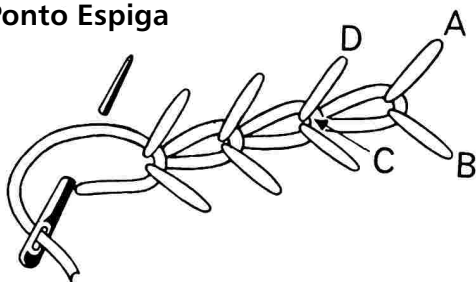
Este ponto é uma variação do Ponto de Elos simples, com cada ponto feito em ângulo reto com o ponto anterior. Puxe a linha torcida firmemente ao redor da agulha antes de puxar a agulha através do tecido.

46 Ponto de Roseta



Puxe a agulha na ponta direita da linha superior, passe a linha para o lado esquerdo do desenho e mantenha-a presa com o polegar esquerdo, introduza a agulha na linha superior a uma pequena distância de onde saiu e puxe-a logo acima da linha inferior, passando a linha por baixo da ponta da agulha (A), e então passe a agulha por baixo da linha superior (B) sem apanhar o tecido. Este ponto pode ser usado para florzinhas se trabalhado ao redor de um círculo, ou para barrinhas quando feito em linha reta.

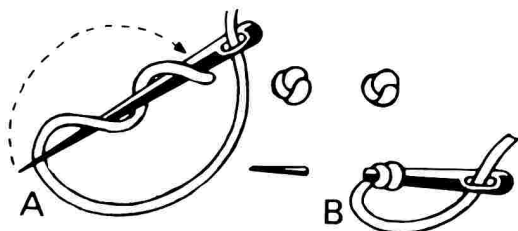
47 Ponto Espiga



Faça dois Pontos Retos em A e B. Puxe a agulha abaixo deste pontos em C e passe a agulha por baixo dos dois Pontos Retos sem apanhar o tecido. Introduza a agulha em C e puxe-a em D.

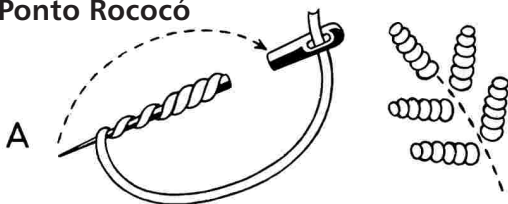
PONTOS DE NÓ

48 Nozinhos Franceses



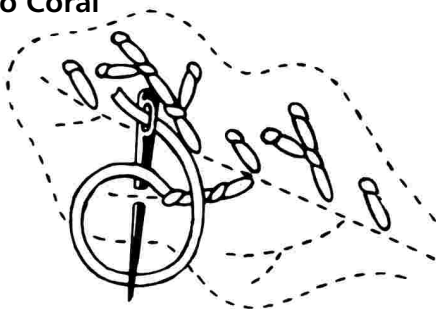
Puxe a agulha no lugar onde será feito o ponto, mantenha a linha presa com o polegar esquerdo e enrole a linha duas vezes na agulha com em A. Ainda mantendo a linha presa firmemente, gire a agulha para trás ao ponto de partida e introduza-a bem junto ao lugar de onde saiu a linha (veja a seta). Passe a agulha para o avesso do tecido e arremate no caso de um nozinho só, ou passe para o lugar onde será feito o ponto seguinte, como em B.

49 Ponto Rococó



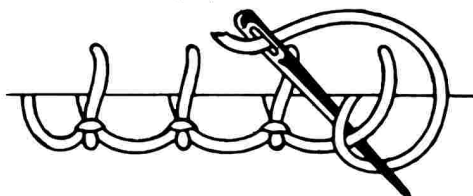
Faça um Ponto Atrás do tamanho do Ponto Rococó desejado trazendo a ponta da agulha para o mesmo lugar de onde ela saiu antes, não puxe a agulha toda. Enrole a linha ao redor da ponta da agulha tantas vezes quantas forem necessárias para igualar o espaço do Ponto Atrás. Mantenha o polegar esquerdo sobre a linha enrolada e puxe a agulha; ainda mantendo o polegar sobre a linha enrolada, vire a agulha para o mesmo lugar onde havia sido introduzida (veja a seta) e introduza-a no mesmo lugar (A). Puxe a linha até o Ponto Rococó ficar reto sobre o tecido. Use uma agulha de fundo pequeno para permitir sua passagem através da linha enrolada.

50 Ponto Coral



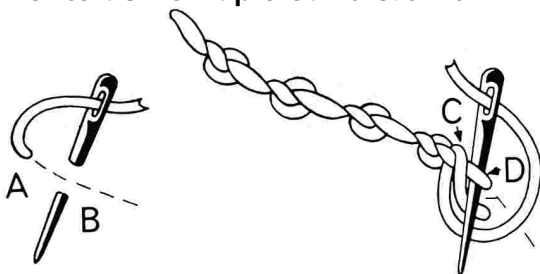
Puxe a agulha bem no fim da linha do desenho, estenda a linha ao longo do traço de desenho e mantenha-a presa com o polegar esquerdo. Faça um pontinho por baixo do traço e da linha e puxe, trazendo a agulha por cima linha inferior, conforme mostrado no diagrama.

51 Biquinhos em Ponto de Nó (também chamados de Biquinhos da Antuérpia)



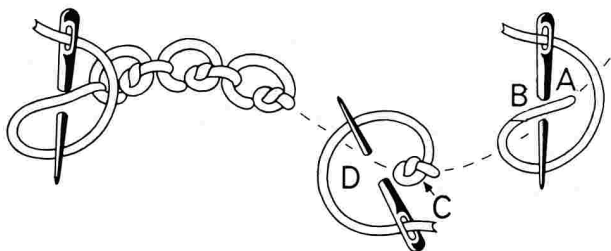
Puxe a agulha do avesso para o direito do tecido e faça um Ponto de Casear simples. Passe a agulha por trás da laçada do ponto e por cima da linha da agulha como mostrado no diagrama. Faça os pontos a intervalos de 7mm. Este biquinho é muito útil para lencinhos ou roupa branca. Diversas carreiras, feitas com linhas de cores diferentes para cada carreira, formam uma barrinha rendada. Os pontos da segunda e das carreiras seguintes são feitos sobre as laçadas entre os pontos da carreira anterior.

52 Ponto de Nó Duplo ou Palestrina



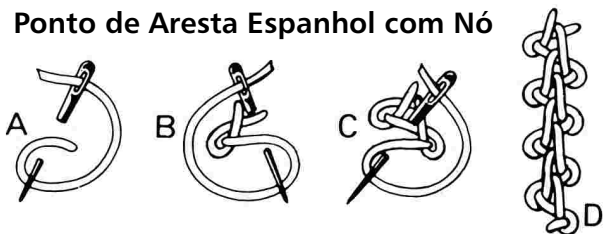
Puxe a agulha em A. Faça um pontinho atravessando a linha em B. Passe a agulha para baixo e por trás do ponto recém feito, sem apanhar o tecido como em C. Com a linha por baixo da agulha, passe a agulha novamente por baixo do primeiro ponto em D. Puxe agora a agulha para formar um nó. Os nós devem ser feitos a espaços uniformes e bem apertados para dar o efeito desejado de contas.

53 Ponto de Elos em Nó



Este ponto é feito da direita para a esquerda. Puxe a agulha em A e coloque-a ao longo da linha do desenho, e então com a linha por baixo da agulha e faça um ponto em B que é um Ponto Coral. Passe então a agulha por baixo do ponto entre A e B sem apanhar o tecido, conforme mostrado em C. Com a linha por baixo da agulha, faça um ponto inclinado atravessando a linha em D, bem junto ao Ponto Coral. Puxe então a agulha para formar um Ponto de Cadeia.

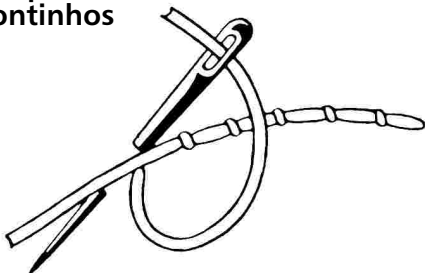
54 Ponto de Aresta Espanhol com Nó



Puxe a agulha e mantenha a linha presa com o polegar esquerdo. Faça um ponto inclinado para a esquerda através do tecido por baixo do fio estendido e puxe a agulha, com a ponta da mesma saindo por cima da linha, conforme mostrado em A. Passe a linha por cima para a direita e de volta para a esquerda para formar um laçada e prenda-a com o polegar e então faça um ponto inclinado para a direita por baixo do fio estendido e puxe a agulha que deve sair por cima do fio da agulha, como em B. Faça um ponto da mesma maneira para a esquerda - C. Repita os movimentos B e C até o fim da linha do desenho e então arremate com um pontinho, como mostrado em D.

FIOS ESTENDIDOS E PONTOS DE COBERTURA

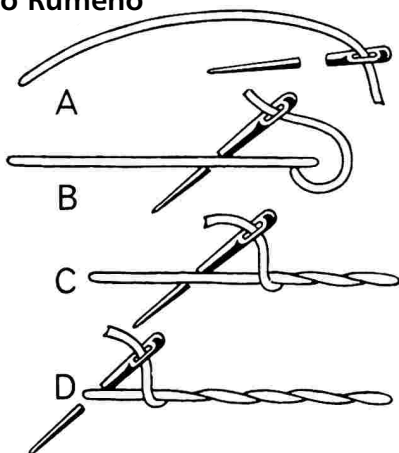
55 Ponto Apanhado ou Fios Estendidos presos por Pontinhos



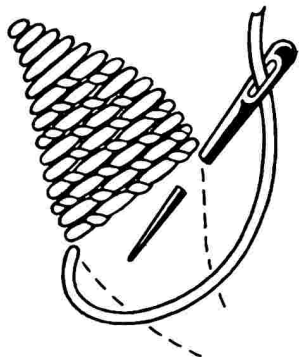
Estenda um fio ao longo do traçado do desenho e com a outra linha, prenda o fio estendido ao tecido, com pontinhos feitos a intervalos regulares. A linha que prende o fio estendido pode ser de cor diferente.

56 Ponto Apanhado Rumeno

Esta forma de ponto apanhado é útil para cobertura de espaços grandes nos quais é necessário um fundo indefinido e chato. Puxe a agulha à esquerda, leve a linha através do espaço a ser preenchido e faça um pontinho para a direita com a linha por cima da agulha (A). Faça pontinhos ao longo da linha e intervalos regulares como em B e C até o fim da linha estendida, saindo a agulha já em posição para o ponto seguinte (D).

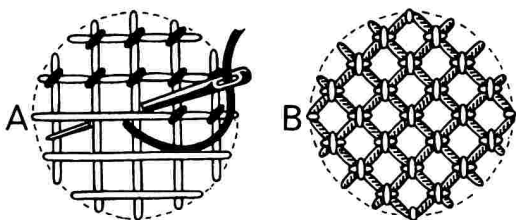


57 Ponto Brocatelo ou Apanhado Bokhara



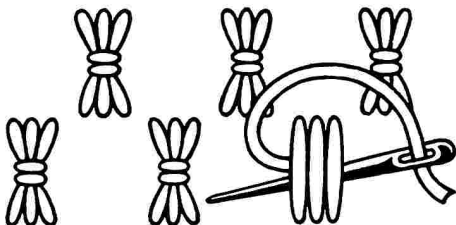
Este ponto é muito próprio e de muito efeito para preencher desenhos de folhas e pétalas de flores. É feito como o Ponto Apanhado Rumeno, mas os pontinhos que prendem o fio ao tecido são aqui feitos a intervalos regulares sobre os fios estendidos de maneira a formar um desenho sobre o risco a ser preenchido. Os pontinhos devem ser puxados firmemente, deixando os fios estendidos levemente frouxos entre si.

58 Ponto Apanhado Jacobino ou Ponto Treliça



Este ponto faz uma bonita cobertura para miolos de flores ou de desenhos onde um efeito aberto é necessário. Consiste de pontos longos (fios estendidos) espaçados uniformemente, feitos de lado a lado de um desenho, horizontal e verticalmente como em (A) ou diagonalmente (B); então o cruzamento dos fios é preso com os pontinhos que podem ser pequenos pontos inclinados ou Ponto Cruz.

59 Cobertura em Ponto de Feixes



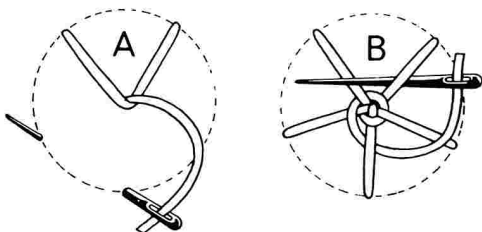
É esta uma cobertura de grande efeito, consistindo de três Pontos Cheios verticais presos de atravessado no centro com dois Pontos Cordonê horizontais. Os Pontos Cordonê são feitos ao redor dos Pontos Cheios sem apanhar o tecido e a agulha só atravessa o tecido para passar para o seguinte ponto de feixes. Os feixes podem ser feitos em carreiras alternadas conforme mostrado, ou em carreiras horizontais unidas, uma diretamente abaixo da outra.

60 Ponto de Areia



Este ponto simples de cobertura é composto de pequenos Pontos Retos de igual tamanho, dispostos a espaços regulares sobre o desenho, conforme mostrado no diagrama.

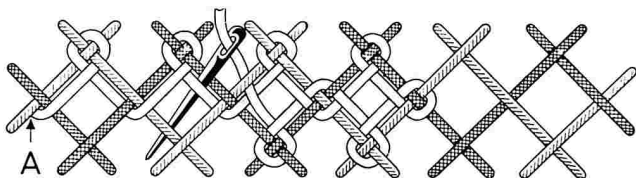
61 Cobertura em Tela de Aranha



Comece com um Ponto de Mosca feito em direção ao centro do círculo, conforme mostrado em A, e então faça dois Pontos Retos, um em cada lado da Cauda do Ponto de Mosca, no centro do círculo. Isto divide o círculo em cinco partes iguais e os raios formam a base da tela. Faça a seguir um cerzido por cima e por baixo dos raios até encher o círculo como em B. Em Bainhas Abertas os raios não são completamente cobertos, e somente metade do círculo é preenchido, o que dá um efeito de cobertura rendada e aberta.

PONTOS COMPOSTOS

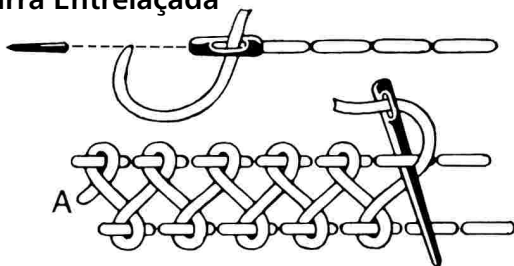
62 Ponto Entrelaçado



A base para este ponto próprio para barras é uma carreira dupla de Ponto Russo, feita em duas vezes, com os pontos entrelaçados de uma certa maneira.

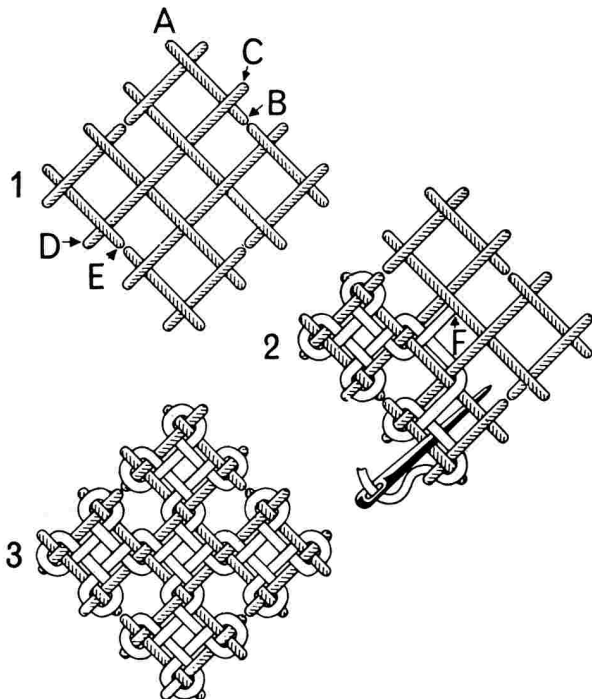
A primeira carreira de Ponto Russo é mostrada em tom médio no diagrama. Ao fazer as carreiras do Ponto Russo para o entrelaçado, deve ser observada uma leve mudança no método normal. No ponto superior a agulha é passada por baixo do fio da agulha todas as vezes, ao invés de por cima; atente para o alternado cruzamento dos fios ao fazer a segunda carreira. Não faça a base muito apertada uma vez que ao entrelaçar os fios há uma tendência para juntar os pontos. Ao terminar as carreiras de Ponto Russo, puxe a agulha para a superfície do tecido em A e siga o diagrama cuidadosamente. Ao chegar ao fim da carreira, enlance a linha ao redor da última cruz do centro e trabalhe de volta de maneira similar ao longo da metade inferior da base. As últimas duas cruzes no diagrama foram deixadas sem o entrelaçamento para que a construção do Ponto Cruz possa ser vista claramente.

63 Barra Entrelaçada



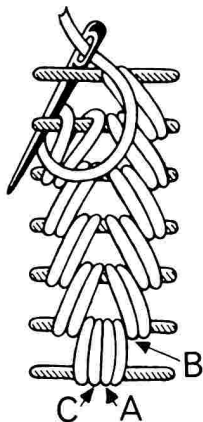
Este ponto é composto de duas carreiras de Ponto Atrás, com um entrelaçado. Faça duas carreiras paralelas de Ponto Atrás (conforme mostrado no alto do diagrama) com uma distância de 1 a 2 cm uma da outra e com os pontos feitos como no diagrama, isto é, o fim de um ponto fica diretamente em linha com o centro do ponto oposto. Puxe uma linha da mesma cor contrastante em A, e entrelace-a em cada ponto, seguindo o diagrama

64 Cruz Maltesa



Este vistoso motivo é feito de maneira similar ao Ponto Entrelaçado. O entrelaçamento do Ponto Cruz deve ser feito cuidadosamente, pois do contrário o enlaçamento poderá não ser conseguido. Puxe a agulha em A e faça um ponto de B até C. Leve a linha de C até D e faça um ponto de D até E. Continue desta maneira, seguindo o diagrama 1 até completar a base. O diagrama 2 mostra o método de execução do entrelaçamento que começa em F. O diagrama 3 mostra o motivo completo.

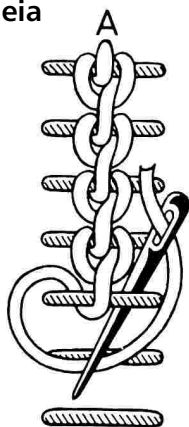
65 Barra de Ponto Português



Faça o número necessário de barras básicas que são Pontos Retos horizontais feitos a espaços uniformes. Puxe a agulha em A, como o fio da agulha à esquerda desta, passe-a por cima e por baixo das primeiras duas barras, e então por cima das duas primeiras barras e por baixo da segunda barra somente, sem apanhar o tecido.

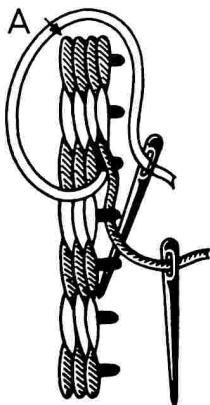
A agulha está agora em B pronta para começar o segundo par de pontos. Continue a trabalhar da mesma maneira até o alto da carreira. Puxe a agulha em C e trabalhe exatamente da mesma maneira, porém, com a linha da agulha à direita. Não puxe os fios da superfície com força.

66 Barra Suspensa de Ponto Cadeia



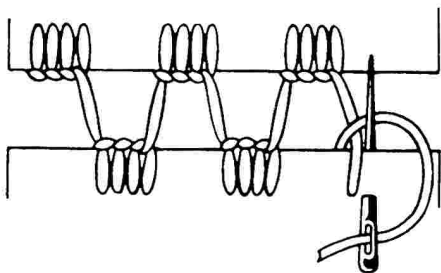
Faça o número necessário de barras básicas que são Pontos Retos horizontais razoavelmente unidos. Puxe a agulha em A e passe-a para cima por baixo do meio da primeira barra e para o lado esquerdo de A. Com o fio por baixo da agulha, passe a agulha para baixo para a direita de A e puxe a laçada do ponto cadeia assim formada.

67 Barra de Listras Tecidas



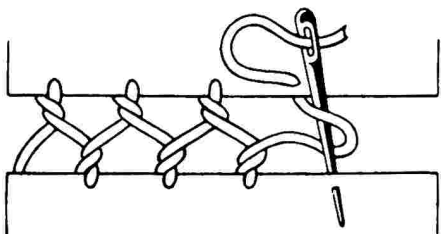
Faça o número necessário de barras básicas que são Pontos Retos horizontais feitos a espaços uniformes. Introduza duas agulhas com linhas de cores contrastantes e puxe-as através do tecido de modo a ficarem lado a lado em A, com a linha mais clara no lado esquerdo. Passe a linha clara por baixo do primeiro Ponto Reto e por baixo do segundo Ponto Reto e também por baixo da linha clara. Deixe a linha escura solta e passe a linha clara por cima do segundo Ponto Reto, por baixo do terceiro Ponto Reto e também por baixo da linha escura. Continue até o fim da barra. Comece cada carreira do alto. Diversos motivos poderão ser obtidos pela alteração da seqüência das linhas contrastantes.

68 Entremeio em Ponto de Casear



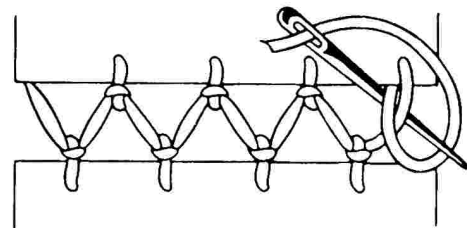
Este ponto de entremeio é composto de grupos de quatro Pontos de Casear feitos alternadamente em cada peça do tecido a ser unido. A carreira superior é feita como no Ponto de Casear comum. O diagrama mostra o método de execução dos grupos de carreira inferior.

69 Entremeio em Ponto Torcido



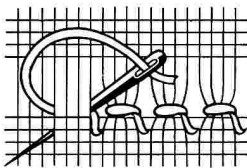
Um pontinho é feito alternadamente em cada peça do tecido a ser unido. A agulha entra no tecido sempre por baixo e é enlaçada pela linha uma vez antes de entrar no tecido para o ponto oposto.

70 Entremeio em Ponto de Nó



Este ponto é similar ao Biquinho em Ponto de Nó (ou Biquinho da Antuérpia) com a diferença de que os pontos são feitos alternadamente em cada peça do tecido a ser unido. Um pequeno Ponto de Casear é feito na beirada do tecido e um segundo ponto é feito sobre as laçadas, conforme mostrado no diagrama.

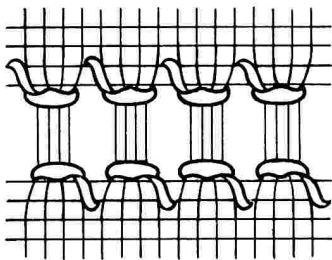
71 Ponto "Anjour"



Meça a largura necessária da barra, mais as dobras e desfie o número de fios necessários. Não desfie os fios até o fim do tecido, mas somente até formar um quadrado ou retângulo. Corte os fios no centro e desfie gradualmente em direção a cada lado até onde foi marcada a barra, deixando um pedaço de fio nos cantos, suficiente para cerzir as pontas, de maneira invisível. Vire a barra para o avesso até o espaço do desfiado, mitre os cantos e alinhave. Puxe a agulha dois fios antes do desfiado através da barra dobrada, no lado direito, passe a agulha por baixo de quatro fios, puxando a agulha dois fios abaixo através de todas as dobras da barra pronta para o próximo ponto.

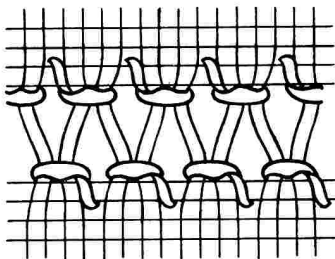
O número de fios pode variar de acordo com o tecido ou o desenho desejado.

72 Ponto "Anjour" Escadinha



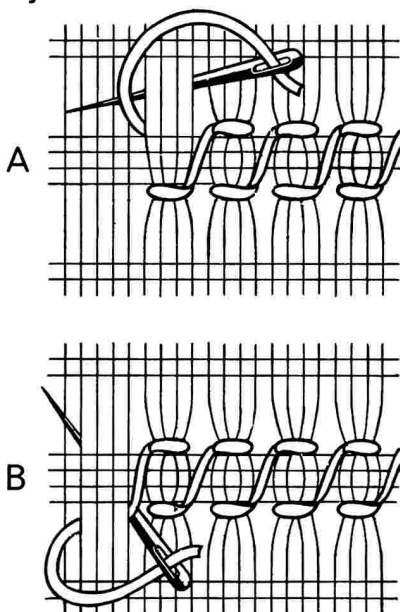
Este ponto é feito da mesma maneira que o Ponto "Anjour" com o "Anjour" executado ao longo de ambas as beiradas do desfiado. O Ponto "Anjour" e o Ponto "Anjour Escadinha" podem ser executados em linho fino ou em tecidos próprios para o bordado sobre os fios contáveis.

73 Ponto "Anjour" em Ziguezague



Esta variação é feita da mesma maneira que o Ponto "Anjour", porém é necessário um número ímpar de fios em cada grupo apanhado de fios na primeira carreira. Na segunda carreira, os grupos são divididos pela metade, para que cada grupo fique composto pela metade dos fios de um grupo e metade do grupo vizinho. A segunda carreira é começada e terminada por um meio grupo.

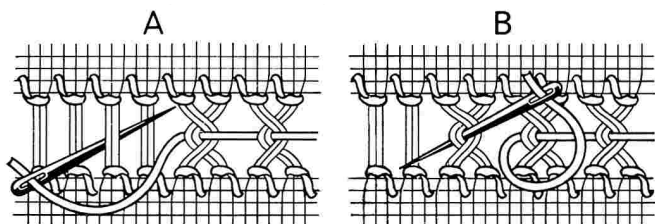
74 Ponto "Ajour" Italiano



Desfie os fios do tecido, com a largura desejada, pule o mesmo número de fios e desfie outra carreira com o mesmo número de fios.

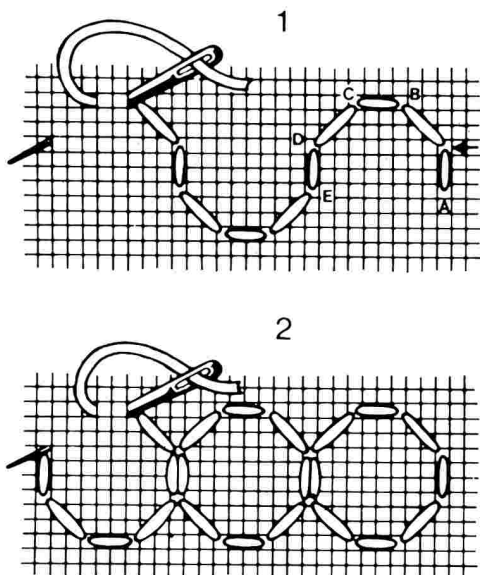
Fig.A - Puxe a agulha quatro (ou menos) fios do desfiado à esquerda na beirada superior dos desfiados; passe a agulha por trás de quatro fios, trazendo-a ao mesmo lugar onde havia saído antes. Fig. B. - Passe a agulha para baixo por cima do tecido e por baixo de quatro fios do desfiado na beirada inferior de desfiados; passe a agulha por cima dos mesmos quatro fios e por cima do tecido, trazendo a agulha quatro fios à esquerda na beirada superior de desfiados. Estes dois movimentos são repetidos até o fim. As beiradas livres dos desfiados podem ser terminadas com o Ponto "Ajour" comum.

75 Ponto "Ajour" Entrelaçado



Faça o Ponto "Ajour Escadinha" primeiro (Veja página. 38). Emenda um fio longo bem no centro do lado direito dos fios do desfiado. Fig. A - Passe a agulha pela frente de dois grupos de fios amarrados e introduza a agulha da esquerda para a direita por baixo do segundo grupo. Fig. B - Torça o segundo grupo por cima do primeiro, introduzindo a agulha por baixo do primeiro grupo da direita para a esquerda. Puxe a agulha. A linha entrelaçada deve ser puxada com firmeza para ficar esticada através dos grupos torcidos.

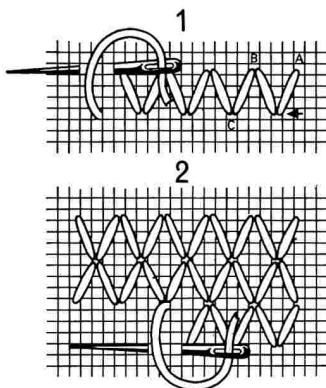
76 Cobertura de Elos de Ponto Atrás



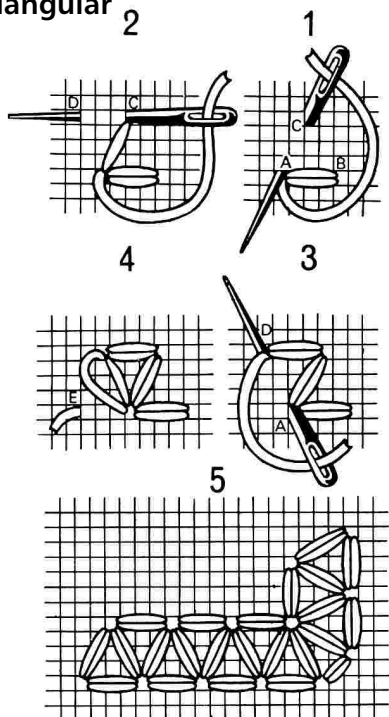
Este ponto é feito da direita para a esquerda e pode ser usado como uma barrinha ou como uma cobertura. Fig. 1 - Puxe a linha no lugar indicado pela seta; introduza a agulha em A (três fios abaixo) e puxe-a em B (seis fios acima e três fios à esquerda); introduza-a no lugar indicado pela seta e puxe-a em C (três fios acima e seis fios à esquerda); introduza a agulha em D, puxando-a em D (três fios abaixo e seis fios à esquerda); introduza-a em E e puxe-a em E (seis fios abaixo e três fios a esquerda). Continue a fazer meios elos de Ponto Atrás pelo comprimento necessário. Fig. 2 - Vire o tecido, para fazer a segunda carreira e trabalhe da mesma maneira para completar os elos. Todos os pontos de união de um elo ao outro são feitos nos mesmos furos.

77 Cobertura em Forma de Onda

Este ponto é feito da direita para a esquerda e pode ser feito como uma cobertura conforme mostrado ou também para formar uma barrinha conforme mostrado na Fig. 1. Fig.1- Puxe a agulha no lugar indicado pela seta; introduza-a em A (quatro fios acima e dois fios à direita), puxe-a em B (quatro fios à esquerda); introduza-a no lugar indicado pela seta e puxe-a em C (quatro fios à esquerda). Continue desta maneira até o fim da carreira. Fig. 2 - Vire o tecido antes de começar a segunda carreira. Trabalhe nos mesmos furos conforme mostrado no diagrama para formar os losangos. Puxe todos os pontos firmemente.



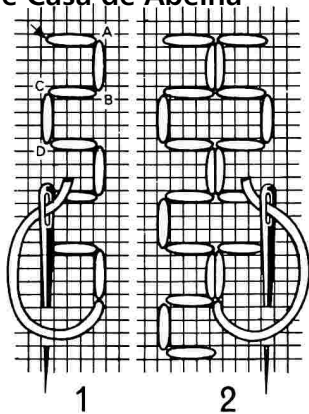
78 Ponto Triangular 2



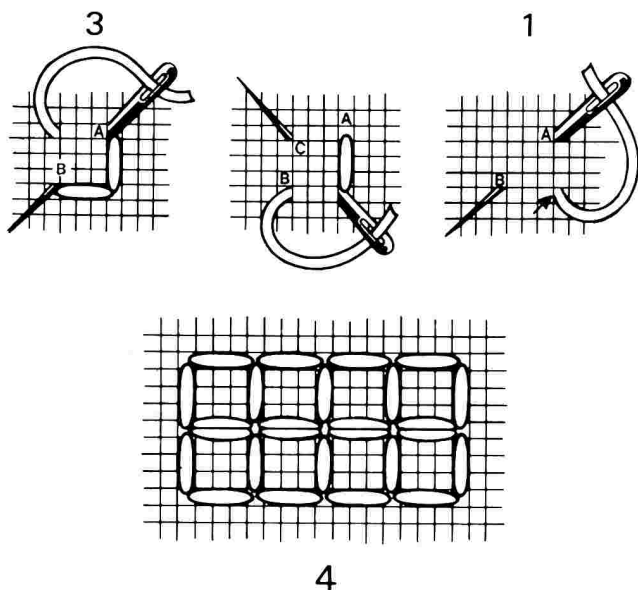
Este ponto é trabalhado da direita para a esquerda. Fig. 1 - Puxe a agulha em A e faça dois pontos de A até B sobre quatro fios do tecido; puxe a agulha em A e faça dois pontos de A até C (quatro fios acima de A e dois à direita). Fig. 2- Puxe a agulha em D (quatro fios para a Esquerda). Faça dois pontos de D até C, trazendo a agulha em D. Fig. 3 faça dois pontos de D até A. Fig. 4 - Puxe a agulha em E (quatro fios à esquerda). Fig. 5 - Mostra um canto do ponto. Puxe todos os pontos com firmeza.

79 Cobertura em Forma de Casa de Abelha

Esta cobertura é feita do alto para baixo. Fig. 1 - Puxe a agulha no lugar indicado pela seta; introduza a agulha em A (quatro fios à direita) puxe-a em B (quatro fios abaixo) introduza-a novamente em A e puxe-a em B; introduza a agulha em C (quatro fios à esquerda), puxe-a em D (quatro fios abaixo); introduza-a novamente em C e puxe em D. Continue desta maneira pelo comprimento necessário. Vire o tecido para a seguinte e cada carreira subsequente e trabalhe da mesma maneira. Onde as carreiras se encontram, os pontos verticais são feitos mesmos furos. Todos os pontos devem ser puxados com firmeza. Fig. 2 - Mostra duas carreiras de pontos e como eles formam a cobertura.



80 Ponto Quadrilátero



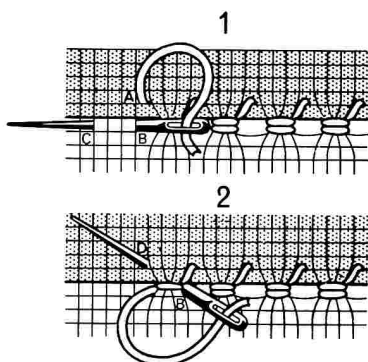
Este ponto é feito da direita para a esquerda e pode ser usado como uma barrinha ou uma cobertura.

Fig. 1 - Puxe a agulha no lugar indicado pela seta; introduza a agulha em A (quatro fios acima) puxe-a em B (quatro fios abaixo e quatro à esquerda); introduza a agulha no lugar indicado pela seta, puxe-a em C (quatro fios acima e quatro fios para esquerda de A); introduza a agulha novamente em A e puxe-a em B. Continue desta maneira até o fim da carreira ou feche a ponta no caso de somente um Ponto Quadrilátero.

Para a Cobertura: Fig. 2 - Gire o tecido para fazer a seguinte e todas as carreiras subseqüentes e trabalhe da mesma maneira. Puxe todos os pontos com firmeza.

81 Meio Ponto Turco

Este ponto é especificamente um Ponto de Fios Agrupados, mas pode ser usado em Bainhas Abertas ou para contornar bordado de aplicação. Fig. 1 - Para a bainha, puxe a agulha através da bainha dobrada, em A, introduza a agulha em B e puxe-a em C; introduza agulha mais uma vez em B e puxe-a em C; introduza a agulha mais uma vez em B e puxe-a em C. Fig. 2 - introduza a agulha novamente em B e puxe-a através da bainha dobrada em D. Continue desta maneira até o fim da carreira. Puxe todos os pontos com firmeza.



82a Ponto Punção

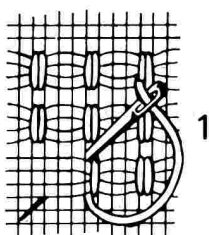
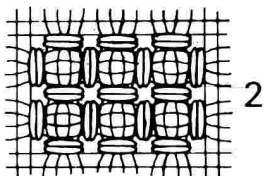
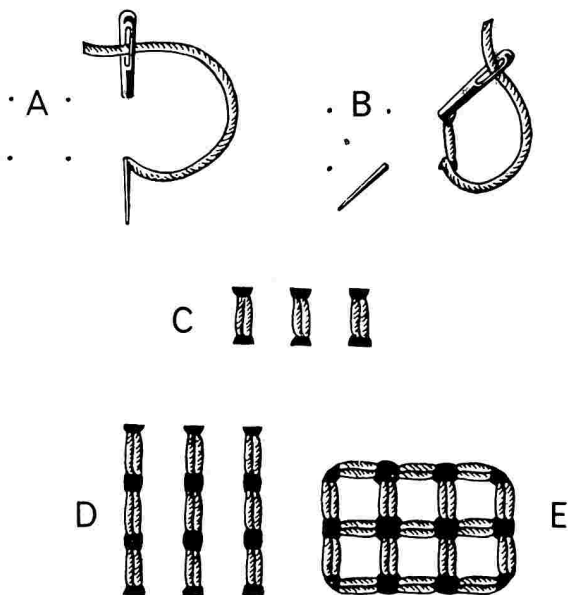


Fig. 1 - Faça dois Pontos Retos no mesmo lugar sobre quatro fios e então puxe a agulha quatro fios abaixo e quatro fios à esquerda, já em posição para começar o ponto seguinte. Trabalhe ao longo da carreira desta maneira. Vire o tecido para começar a seguinte e cada carreira sucessiva. Fig. 2 - Mostra os quadrados terminados, depois o tecido ter sido virado e as carreiras feitas como as anteriores.



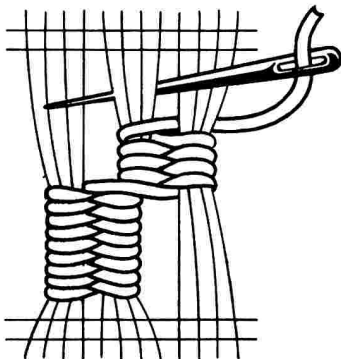
82b Ponto Punção



Este ponto pode ser feito como um ponto de cobertura no bordado livre, isto é, sobre um riscado de quadrados ou pontinhos. Uma agulha meio grossa deve ser usada para o bordado riscado para fazer os orifícios. Os pontos são puxados firmemente. Puxe a agulha e faça um ponto diretamente acima trazendo a agulha no mesmo lugar onde ela saiu antes (A), introduza a agulha no mesmo orifício acima e puxe-a à mesma distância à esquerda na linha inferior (B). Trabalhe ao longo da linha desta maneira, fazendo dois pontos no mesmo lugar em cada caso (C). Vire o trabalho de cabeça para baixo para cada carreira seguinte e continue da mesma maneira até completar todas as carreiras verticais (D). Vire o trabalho de lado e repita o processo até completar os quadrados (E).

83 Ponto de Cerzir ou Gênova

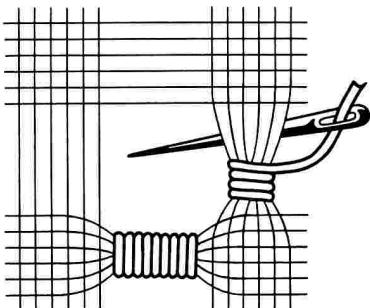
Desfie o número de fios necessários para o desenho. Ao usar uma linha grossa para bordar e um tecido mais ou menos pesado, uma carreira de cerzido (para frente e para trás) é geralmente suficiente para repor um fio desfiado. Faça blocos de cerzido para preencher o espaço, com um número par de pontos em cada bloco. Os blocos são feitos diagonalmente sobre os fios do desfiado. O diagrama mostra como os pontos de união de um bloco para outro são feitos por cima e por baixo para começar um novo bloco.



PONTOS HARDANGER

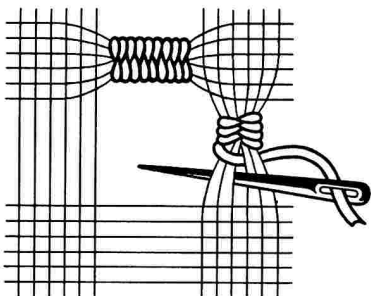
84 Barras Enroladas

Esta barra pode também ser usada em Bainhas Abertas. Para fazer a Barra Enrolada, desfie o número de fios necessários para o tamanho de Barra desejado e separe os fios em barras, enrolando estes fios firmemente tantas vezes quantas forem necessárias para cobrir o grupo de fios completamente.

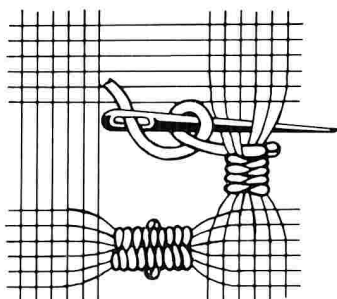


85 Barras Cerzidas

Esta barra também pode ser usada em Bainhas Abertas. Para fazer as Barras Cerzidas, desfie um número par de fios do tecido e separe os fios desfiados em barras, cerzindo por cima e por baixo de um número par de fios até cobri-los completamente.

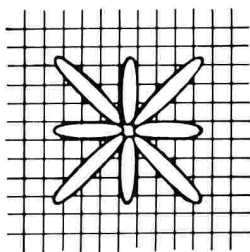


86 Barras Cerzidas com Picô Simples



Faça como as Barras Cerzidas, porém faça o cerzido até metade da barra e então faça um picô com cada metade do ponto seguinte. Isto é feito enrolando a linha ao redor da agulha uma vez, e então introduzindo a agulha entre os fios do desfiado. Complete com o cerzido.

87 Ilhós em Forma de Estrela



Um ilhós consiste de oito pontos feitos sobre um quadrado do tecido, com oito fios do tecido de cada lado, e com todos os pontos feitos do mesmo furo central.

PONTOS DE TELA

88 Ponto Tramado Partido

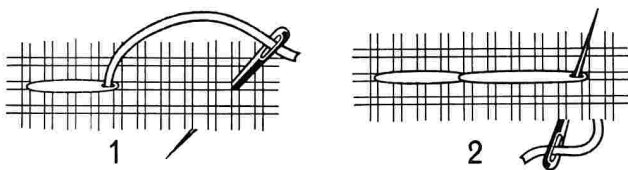


Fig. 1 - O fio é puxado no lugar onde um par de fios verticais se cruza com um par de fios horizontais. É então levado ao longo da distância desejada (não maior do que 12 cm) e passado através da tela em um cruzamento similar de fios. Fig. 2 - Puxe a linha através do fio vertical para a esquerda da mesma linha e através do ponto recém feito, formando assim um Ponto Partido. Cada Ponto Tramado deve ser feito da mesma maneira que os pontos não comecem ou terminem no mesmo par de fios verticais, para não formar sulcos verticais.

89 "Gros Point" Tramado

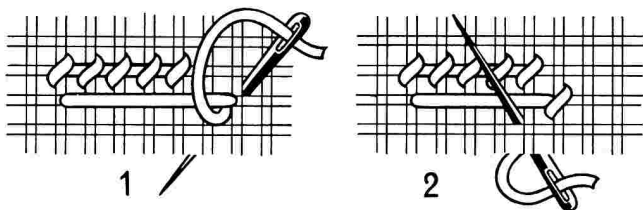


Fig. 1 - Faça um Ponto Tramado da esquerda para a direita, e então puxe a agulha e introduza-a novamente acima e por cima dos fios cruzados.

Fig. 2 - Puxe a agulha na linha inferior dos dois fios duplos (verticais) à esquerda, já pronta para o ponto seguinte.

Com a mão direita por cima da tela, introduza a agulha para o avesso e puxe-a com a mão esquerda que está por baixo do bestidor. Com a mão esquerda, introduza a agulha para cima, através da tela e puxe-a com a mão direita.

90 "Petit Point" ou Ponto Oblíquo

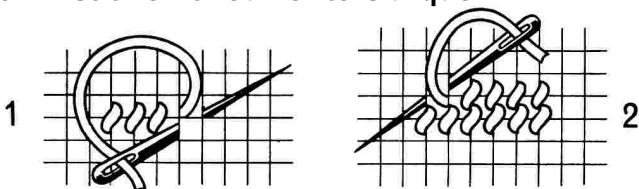
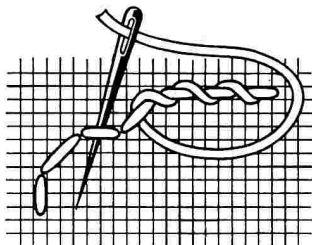


Fig. 1 - Puxe a agulha à esquerda do tecido na parte superior do primeiro ponto; passe a agulha para baixo diagonalmente sobre os fios cruzados, e então por baixo de dois fios; continue desta maneira até completar a carreira. Fig. 2 - A segunda carreira é feita da direita para a esquerda, com a agulha passando os fios cruzados para cima e por cima, e então por baixo de dois fios. Trabalhe desta maneira para trás e para a frente até completar o desenho. Todos os pontos devem ficar inclinados na mesma direção. Os pontos no lado do avesso são mais longos e mais inclinados.

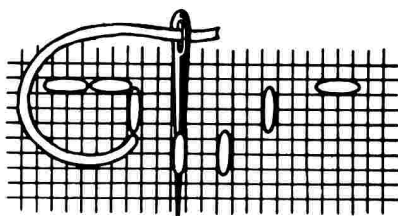
PONTOS SOBRE FIOS CONTÁVEIS EM GERAL

91 Ponto Atrás Enrolado



Este ponto é feito da direita para a esquerda e é geralmente usado no Bordado Negro Espanhol para o contorno do desenho. Faça o Ponto Atrás (Veja página 13) primeiro e depois com outra agulha na linha, enrole cada Ponto Atrás, sem apanhar o tecido.

92 Ponto de Médici ou Técnica de Holbein



O Ponto de Médici é algumas vezes chamado de Ponto de Alinhavo Duplo. Trabalhando da direita para a esquerda, faça uma carreira de Ponto de Alinhavo (veja página 12) por cima e de volta, trabalhe da mesma maneira da esquerda para a direita, preenchendo os espaços deixados na primeira carreira. Este ponto é usado no Bordado de Assis, para contornar o Ponto Cruz, mas pode ser também usado em outros tipos de desenho em tecidos de fios bem iguais.

93 Ponto de Cruz Duplo

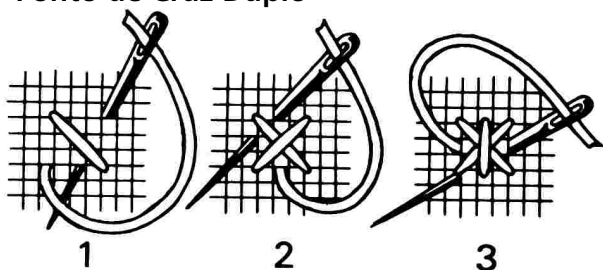
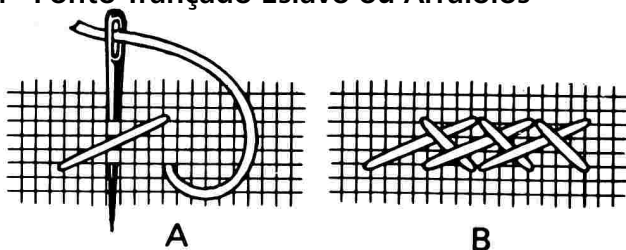


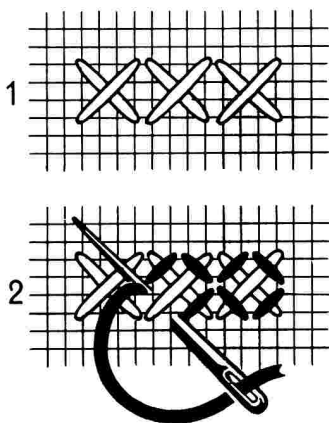
Fig.1- Faça um Ponto Cruz simples; puxe então a agulha quatro fios abaixo e dois fios à esquerda. Fig. 2 - Introduza a agulha quatro fios acima e puxe-a dois fios à esquerda e dois fios abaixo. Fig. 3- Introduza a agulha quatro fios à direita e puxe-a dois fios abaixo e quatro fios à esquerda pronta para começar o ponto seguinte, ou arremate pelo avesso no caso de um Ponto Cruz Duplo individual.

94 Ponto Trançado Eslovo ou Arraiolos



Este ponto difere do Ponto Cruz comum por começar da esquerda para a direita e porque um dos pontos de cruzamento é feito sobre o número duplo de fios do outro ponto. Fig. A - Mostra o método de execução do ponto. Fig. B - Mostra três pontos completos.

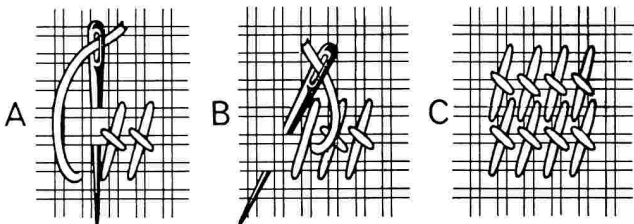
95 Ponto de Cruz de Duas Vistas



Este ponto é normalmente feito com uma linha grossa para o Ponto Cruz grande (Veja página 20) e uma linha fina para o Ponto Reto pequeno.

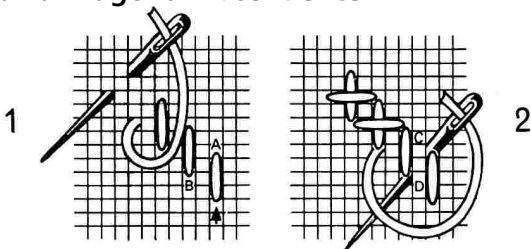
Fig. 1 - Cubra primeiro a área desejada com Ponto Cruz. Feito sobre quatro fios de cada lado da tela. Fig. 2 - Sobre os cantos de cada Ponto Cruz faça pequenos pontos diagonais em ângulos retos sobre dois fios de cada lado do tecido, de maneira que estes pontinhos também formem uma cruz. Os pontinhos são mostrados em preto para maior clareza de sua execução.

96 Ponto Atado



Este ponto é mostrado sobre tela de fios duplos, mas também pode ser feito em tela de fio simples. Fig. A - Faça um ponto inclinado sobre três fios (duplos) horizontais e atravessado sobre um fio (duplo) vertical, trazendo a agulha dois fios (duplos) abaixo. Fig. B - Faça um pontinho de atar cruzando o centro do primeiro ponto e puxe a agulha dois fios (duplos) abaixo e um fio (duplo) à esquerda, já pronto para o ponto seguinte. Fig. C - As carreiras de pontos são sobrepostas por um fio (duplo) horizontal para produzir um fundo sólido.

97 Barra Diagonal Ascendente



Este ponto é feito diagonalmente partindo do canto inferior direito para o canto esquerdo superior.

Fig. 1 - Puxe a agulha no lugar indicado pela seta; introduza a agulha em A (quatro fios acima) e puxe-a em B (dois fios abaixo e dois fios à esquerda). Continue desta maneira até o fim da carreira. Fig. 2 - Depois de terminar o último ponto, puxe a agulha como se fosse começar um outro ponto. Introduza a agulha em C e puxe-a em D. Continue até o fim da carreira. Puxe os pontos com firmeza.

98 Cobertura em Forma de Mosaic

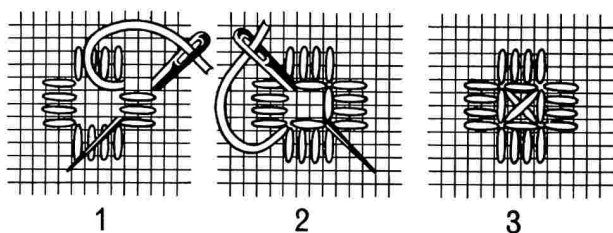
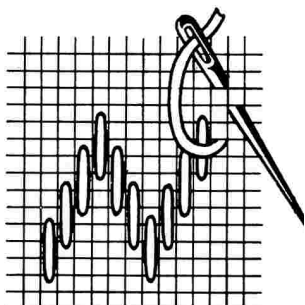


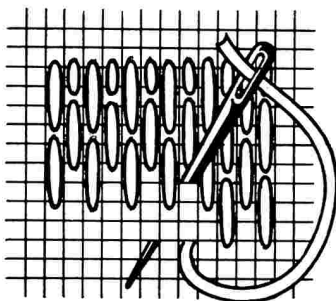
Fig. 1 - Faça quatro blocos de Ponto Cheio para formar um quadrado, com um número igual de pontos em cada bloco e feitos sobre um número igual de fios. Puxe a linha do último ponto para o canto direito do quadrado interno. Fig. 2 - Faça um Ponto Quadrilátero dentro dos blocos de Ponto Cheio, puxando a agulha no ponto de partida. Fig. 3- Faça um Ponto Cruz no centro.

99 Ponto Florentino

Este ponto é usado para desenhos em ziguezague, conhecidos como Bordado Florentino. É geralmente usado para cobrir uma área grande e então é feito duas ou mais carreiras de cores diferentes formando uma cobertura ondulada. O tamanho da onda pode ser variado, dependendo do número de fios sobre os quais os pontos são executados. O diagrama mostra o método de execução do ponto.



100 Ponto Tijolo



Este ponto é feito em carreiras, alternadamente, da esquerda para a direita. A primeira carreira consiste de pontos longos e curtos nos quais são ajustadas carreiras de Pontos Cheios iguais, dando assim uma formação de "tijolos". A cobertura toda deve ser feita muito regularmente, sendo cada Ponto Cheio de tamanho uniforme e todos exatamente paralelos uns dos outros.

Índice Alfabético

L- Pontos mostrados para Bordado Livre

C- Pontos mostrados para Bordado sobre Fios Contáveis

	Págs		Págs
Barras Enroladas (C)	44	Ponto Ajour Escadinha (C)	38
Barras Cerzidas (C)	44	Ponto Ajour Italiano (C)	39
Barras Cerzidas com Picô Simples (C)	45	Ponto Ajour em Ziguezague.....	38
Barra Diagonal Ascendente (C)	48	Ponto de Alinhavo (L).....	12
Barra Entrelaçada (L)	35	Ponto de Alinhavo Enlaçado (L) ...	12
Barra de Listras Tecidas (L)	36	Ponto Apanhado Rumeno (L)	32
Barra de Ponto Português (L)	36	Ponto Apanhado Jacobino (L)	33
Barra Suspensa de Ponto Cadeia (L)	36	Ponto de Areia (L)	33
Biquinhos em Ponto de Nó (L)	30	Ponto de Aresta (L)	23
Cobertura de Elos de Ponto Atrás (C)	40	Ponto de Aresta Espanhol com Nó (L)	31
Cobertura em Forma de Casa de Abelha (C)	41	Ponto de Aresta Fechado (L)	23
Cobertura em Forma de Mosaico (C)	49	Ponto Atado (C)	48
Cobertura em Forma de Onda (C)	40	Ponto Atrás (L)	13
Cobertura em Pontos de Feixes (L)	33	Ponto Atrás Duplo ou Ponto Sombra (L)	13
Cobertura em Tela de Aranha (L) ..	34	Ponto Atrás Enrolado (C)	19
Cordonê (L)	14	Ponto de Brocateio (L).....	32
Cruz Malteza (L)	35	Ponto de Cadeia (L)	26
Entremeio em Ponto de Casear (L)	37	Ponto de Cadeia Aberto (L)	27
Entremeio em Ponto de Nó (L)	37	Ponto de Cadeia Sólido (L)	27
Entremeio em Ponto Torcido (L) ...	37	Ponto de Cadeia Torcido (L)	27
Gross Point Tramado (C)	46	Ponto de Cadeia Xadrez (L)	28
Fios Estendidos presos por Pontinhos (L)	32	Ponto de Casear (L)	21
Ilhós em Forma de Estrela (C)	45	Ponto de Casear Fechado (L)	21
Ilhoses (L)	20	Ponto de Casear bem Largo (L)	21
Meio Ponto Turco (C)	42	Ponto de Casear com Nó (L)	22
Nozinhos Franceses (L)	29	Ponto de Casear em Pares (L)	21
Petit Point ou Ponto Oblíquo (C) ..	46	Ponto de Casear com Picô (L)	23
Palitos de Ponto de Casear (L)	22	Ponto de Cerzir ou Gênova (C)	44
Palitos de Ponto de Casear Duplo (L)	22	Ponto Chato (L)	17
Ponto "Ajour" (C)	38	Ponto Cheio (L)	16
Ponto "Ajour" Entrelaçado (C)	39	Ponto Cheio (C)	16
		Ponto Coral (L)	30
		Ponto de Cruz (C)	20
		Ponto de Cruz em Duas Vistas (C)	48
		Ponto de Cruz Duplo (C)	47

Págs	Págs
Ponto de Elos (L)28	Ponto Pé de Galinha (L).....18
Pontos de Elos com Nó (L)31	Ponto Pétala (L).....18
Ponto de Elos em Ziguezague (L) .28	Ponto Pequinhês (L)13
Ponto Entrelaçado (L).....34	Ponto Punção (C)43
Ponto Escada (L)25	Ponto Punção (L).....43
Ponto Espiga (L)29	Ponto Quadrilátero (C).....42
Ponto Florentino (C).....49	Ponto Renascença (L)18
Ponto de Folha (L)17	Ponto Repôlego ou Ponto de Amarra (L).....14
Ponto de Folha Aberto (L)17	Ponto Reto (L)15
Ponto de Folhinhas (L)24	Ponto Rococó (L).....30
Ponto de Haste (L).....12	Ponto de Roseta (L).....29
Ponto de Haste Português (L).....14	Ponto Russo (L)19
Ponto de Laçada (L)24	Ponto Tijolo (C)49
Ponto de Laçadas Cruzadas (L).....15	Ponto Tramado Partido (C)45
Ponto de Margarida (L)26	Ponto Trançado (L)25
Ponto Matriz (L)16	Ponto Trançado Aberto (L)25
Ponto de Médici ou Técnica de Holbein (C).....47	Ponto Trançado Eslavo ou Arraiolos (C).....47
Ponto de Mosca (L)26	Ponto Triangular (C)41
Ponto de Nó Duplo ou Ponto Palestrina (L)31	Ponto Vandyke (L).....24
Ponto Partido (L)15	Ponto em Ziguezague (L)19